

# fsbcomunicação

---

ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA TÉCNICA  
CONCORRÊNCIA Nº 01/2022  
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
FSB DIVULGAÇÃO LTDA  
CNPJ: 01.764.969/0001-00

## **Quesito 1 – Proposta para o tema do exercício criativo**

### **Subquesito 1 – Raciocínio Básico**

Desde que inicialmente identificado em dezembro de 2019, na China, o novo coronavírus (Sars-CoV-2, causador da Covid-19) se espalhou por todo o mundo e, em março de 2020, atingiu o nível de pandemia. Em pouco mais de dois anos, a enfermidade já alcançou mais de 520 milhões de pessoas globalmente, produzindo quase 6,3 milhões de óbitos. Em números totais (não ajustados pelo tamanho da população), o Brasil é o terceiro país com maior incidência da doença, contando com mais de 30 milhões de casos e cerca de 660 mil fatalidades<sup>1</sup>. No Estado de São Paulo, são mais de 5,4 milhões de casos e quase 170 mil óbitos. São Paulo foi o primeiro estado do país a instituir um Centro de Contingência para a Covid-19, ainda em fevereiro de 2020. Ao Comitê Científico cabe o papel de auxiliar o governo estadual na adoção de medidas para o combate ao novo coronavírus.

Como se tratava de um vírus novo, facilmente transmissível e que pode causar quadros graves, a melhor opção inicial para frear o avanço da pandemia foi a prática do distanciamento social, ou seja, diminuir a velocidade de propagação da doença ao evitar que as pessoas mantivessem contato próximo. O objetivo central da estratégia foi evitar o colapso do sistema de saúde, ganhando tempo para que fossem desenvolvidos tratamentos eficazes e vacinas contra a nova enfermidade.

No Estado de São Paulo, a adoção do distanciamento social começou em março de 2020, quando foi instituída a quarentena no estado. Já em maio do mesmo ano foi implantado o Plano São Paulo, que previa a retomada consciente de setores da economia através da classificação dos 17 Departamentos Regionais de Saúde do Estado em cinco níveis de abertura econômica.

No mesmo mês foi criado o SIMI-SP (Sistema de Monitoramento Inteligente de São Paulo), com a finalidade de acompanhar indicadores-chave para a gestão da pandemia, apoiar grupos de pesquisa no desenvolvimento de análises sobre o coronavírus e garantir transparência à população. Um dos frutos dessa ação foi a adoção do índice de isolamento, que permitia monitorar a adesão da população à quarentena através dos dados de deslocamento dos telefones celulares.

A testagem de casos suspeitos foi outro ponto crucial na estratégia de enfrentamento à Covid-19. O governo estadual anunciou a alocação das primeiras verbas para esse fim ainda em 31 de janeiro

<sup>1</sup> Conforme Universidade Johns Hopkins, disponível em <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, 25/05/2022.

de 2020, e até o momento já são mais de 26,5 milhões de testes oficialmente realizados, a maioria deles do padrão ouro (RT-PCR)<sup>2</sup>. Com o inevitável avanço da nova enfermidade e a multiplicação do número de infectados, o foco da gestão estadual passou a ser no atendimento aos pacientes. Em maio de 2019, o estado contava com 5.786 leitos de UTI, sendo 1.724 da rede privada e 4.062 da rede pública e filantrópica. Em março de 2021, após um ano de pandemia, o sistema de saúde paulista alcançou 14.414 leitos de UTI, sendo 4.340 da rede privada e 10.074 da rede pública e filantrópica<sup>3</sup>. Uma das medidas cruciais para que esse expressivo aumento na capacidade de atendimento fosse alcançada foi o instalação de hospitais de campanha. Entre os meses de março e maio de 2021, durante o agravamento das condições epidemiológicas causado pela segunda fase da pandemia, quinze hospitais de campanha estaduais estavam ativos<sup>4</sup>.

Outra vertente fundamental da atuação da gestão paulista no combate à Covid-19 foi a aposta na vacinação. Em 11 de junho de 2020, o governo estadual anunciava a parceria entre o Instituto Butantan e o laboratório Sinovac para a realização de testes e produção local da CoronaVac. Em 20 de julho, as primeiras doses da vacina já desembarcavam em São Paulo<sup>5</sup>. Após a conclusão com sucesso dos testes clínicos de fase 3 e da autorização de uso emergencial concedida pela Anvisa, São Paulo iniciou a vacinação contra a Covid-19 no Brasil em 17 de janeiro de 2021<sup>6</sup>.

O início da vacinação abriu novas oportunidades de pesquisa. O Projeto S, conduzido pelo Butantan na cidade de Serra, demonstrou os efeitos no mundo real da imunização em massa. No total, 81,3% da população adulta do município foi totalmente vacinada com a CoronaVac. Os resultados do estudo indicaram que o imunizante apresentou eficácia de 80,5% contra casos sintomáticos de Covid-19, de 95% contra hospitalizações e de 94,9% contra mortes<sup>7</sup>. O pioneirismo de São Paulo na imunização contra o novo coronavírus também se reflete nos números: 86,31% da população total do estado está com o esquema vacinal completo, o melhor índice do país, enquanto a média

<sup>2</sup> Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/simi/testes/>, 25/05/2022.

<sup>3</sup> Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/sp-chega-a-12-hospitais-de-campanha-com-inauguracao-de-unidade-no-centro-da-capital-2/>, 25/05/2022.

<sup>4</sup> Disponível em <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/hospitais-de-campanha-sao-paulo/>, 25/05/2022.

<sup>5</sup> Disponível em <https://butantan.gov.br/noticias/butantan-e-governo-de-sp-vao-testar-e-produzir-vacina-inedita-contra-coronavirus>, 25/05/2022.

<sup>6</sup> Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/estado-de-sao-paulo-inicia-vacinacao-contra-covid-19/>, 22/05/2022.

<sup>7</sup> Disponível em <https://butantan.gov.br/noticias/estudo-de-serrana-mostra-efetividade-de-805-da-coronavac-contra-casos-de-covid-19-e-949-contra-mortes--vacinacao-protecte-inclusive-nao-vacinados-contra-a-variante-gama>, 25/05/2022.

nacional fica em 77,1%<sup>8</sup>.

Os avanços, porém, não param por aí. O Instituto Butantan, em parceria com um consórcio internacional, está desenvolvendo sua própria vacina. A ButanVac já está sendo testada no Brasil, na Tailândia e no Vietnã, com a promessa de aliar baixo custo, produção nacional e facilidade de alteração para combater as variantes da Covid-19. O imunizante deve estar pronto para ser utilizado como dose de reforço já em 2023.

Em um cenário de emergência sanitária, principalmente tratando-se de uma pandemia global, não há ação de saúde pública que se sustente sem a devida **comunicação com a população afetada**. Afinal, as pessoas precisam estar cientes, por exemplo, das medidas de restrição vigentes, dos protocolos mais recentes para evitar infecções, sobre o que fazer em caso de exposição ou sintomas, onde buscar tratamento, quando e onde se vacinar, entre inúmeras outras informações essenciais para que as ações da administração tenham a eficácia almejada.

Nesse quesito, também, o trabalho do governo estadual merece destaque. Foram realizadas centenas de coletivas de imprensa, que frequentemente pautavam o noticiário com dados como ocupação de leitos, índice de isolamento e diversas outras informações sobre o estágio atual da pandemia e os próximos passos a serem tomados. Dezenas de campanhas publicitárias e ações direcionadas nas redes sociais (vídeos com profissionais de saúde e artistas acima de 60 anos), bem como os canais específicos no Telegram e WhatsApp, ajudaram a complementar esse esforço. Igualmente dignos de nota são os diversos hotspots criados, abrangendo a situação da pandemia no estado, transparência, avanço da imunização, Plano SP, protocolos, diretrizes, testagem, dados consolidados do SIMI-SP, entre diversas outras informações essenciais.

Em reconhecimento à excelência do trabalho realizado, a Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo sagrou-se ganhadora de dois prêmios na edição 2020 do Troféu Jatobá, nas categorias de Melhor Campanha de Utilidade Pública e Case do Ano entre os órgãos de administração pública. Em que pese o sucesso alcançado, é necessário lembrar que o novo coronavírus não desapareceu e provavelmente se tornará endêmico<sup>9</sup>. Dessa forma, as ações de saúde pública contra a Covid-19 se tornaram perenes, e a comunicação deverá estar preparada para acompanhar esse trabalho e garantir sua efetividade nos anos que se seguirão.

<sup>8</sup> Disponível em <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>, 25/05/2022.

<sup>9</sup> Disponível em <https://butantan.gov.br/noticias/a-pandemia-de-covid-19-virou-endemia-especialistas-acreditam-que-o-virus-sars-cov-2-se-tornara-endemico-mas-ainda-vai-demorar>

**Subquesto 2 – Plano de Ação: Estratégia de relacionamento com a mídia**

Conforme visto no Raciocínio Básico, as ações de comunicação da Secretaria de Estado da Saúde, em alinhamento com a Unidade de Comunicação – UNICOM – , órgão central do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo – SICOM – são fundamentais para combater o avanço da Covid-19 em todo o território paulista, visando evitar o colapso do sistema de saúde, garantindo ampla cobertura vacinal e estabelecendo regras para evitar o contágio. As novas variantes do coronavírus têm se mostrado menos letais, no entanto, o risco de casos graves e mortes permanece e o número de doentes que necessitem de apoio hospitalar pode sempre aumentar. É preciso, portanto, um forte trabalho de comunicação que reforce a necessidade de adesão da população às campanhas de aplicação de doses adicionais da vacina contra o coronavírus, que demonstre a perenidade das ações do Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento da doença e que convoque a população a contribuir com medidas preventivas e de redução de circulação do vírus.

Em um estado com características tão díspares e população comparável à de muitos países, a estratégia de comunicação desenvolvida deve ser, ao mesmo tempo, abrangente, humanizada, perene e segmentada. É preciso sensibilizar muitos públicos sobre a importância de dar continuidade a algumas intervenções não-farmacológicas como forma de controlar a proliferação do vírus, bem como de que a vacinação contínua é a melhor forma que temos, atualmente, de evitar quadros graves da doença.

Não falta conhecimento para que essa comunicação evolua: pesquisa realizada pelo Datafolha<sup>10</sup> revela que 81% dos brasileiros são favoráveis à exigência do comprovante de vacinação contra Covid-19 em locais fechados, sendo os moradores da região Sudeste os mais favoráveis à medida (84%), enquanto 39% dos entrevistados afirmaram ter muito medo de contrair o coronavírus. Já em outra pesquisa<sup>11</sup>, realizada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), 53% dos entrevistados afirmaram utilizar máscara em ambiente fechado, independente da desobrigação, enquanto 29% seguem utilizando o equipamento também ao ar livre. Posto que boa parte da população revela conhecimento sobre as medidas preventivas, o desafio de comunicação é fazer

<sup>10</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/datafolha-81-dos-brasileiros-apoiam-exigencia-de-passaporte-da-vacina-em-local-fechado/>, 27/05/2022.

<sup>11</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/04/tres-em-cada-dez-brasileiros-usam-mascara-em-local-aberto-indica-pesquisa.shtml>, 27/05/2022.

com que a Secretaria de Saúde do Estado se faça presente na vida da população e esteja sempre posicionada como fonte autoritativa de informações e cuidados de prevenção contra a Covid-19 nos anos que se seguirão.

O objetivo central deste Plano de Comunicação é manter esse nível de conscientização nos períodos em que as infecções por Covid-19 estiverem em baixa e o assunto ocupar menos espaço nas pautas jornalísticas e nas conversas do dia a dia.

Para alcançar este objetivo, é preciso dar visibilidade às ações perenes da Secretaria de Saúde no combate ao coronavírus, engajando o público nas campanhas de aplicação de doses adicionais da vacina e também colocando a corresponsabilidade nas mãos do cidadão, consciente de que deve fazer a sua parte para evitar a proliferação do vírus.

Conforme vimos no Raciocínio Básico, o coronavírus provavelmente se tornará endêmico. Portanto, todos devemos aprender a conviver com ele: tomando vacinas, utilizando máscaras em situações de aglomeração, higienizando as mãos frequentemente, fazendo isolamento social ao identificar os sintomas da doença e sabendo o momento certo de procurar os serviços de saúde.

A estratégia de comunicação proposta se desdobra em quatro eixos de ação, que visam atingir a população em geral, prefeituras municipais – parceiras fundamentais na disseminação de mensagens e na implementação de políticas públicas – e profissionais e gestores da área de saúde:

1) **Informar e alertar** sobre os números da covid, no estado de São Paulo, com segmentação por região e município, alertas sobre aumento ou redução de casos, tendências dos próximos dias, recomendações em situações mais críticas, além de informar sobre as ações perenes do Governo do Estado e do Centro de Contingência do Estado.

2) **Engajar o cidadão** nas campanhas de vacinação é compartilhar a responsabilidade com ele para evitar que o Covid gere cenários delicados, com mortes e número elevado de internações. O Estado faz sua parte disponibilizando as doses de vacina e o cidadão comparece à unidade de Saúde para completar seu esquema vacinal e receber doses adicionais quando disponíveis, ao mesmo tempo em que sensibiliza amigos e familiares que, porventura, não tenham se vacinado por quaisquer motivos.

**3) Gestão de possíveis crises** – afinal, a pandemia não acabou e não é possível prever com absoluta precisão o cenário para os próximos anos. Portanto, a UNICOM e a Secretaria de Saúde precisam estar preparadas para qualquer cenário adverso, com a necessidade de dar publicidade a novas orientações do Centro de Contingência que mudem o cenário próximo da normalidade que São Paulo vive atualmente para um ambiente mais restritivo.

**4) Monitorar, avaliar e mensurar os resultados obtidos** – sem métricas e indicadores, não há estratégia bem sucedida. É preciso mensurar os resultados das ações propostas, corrigir o rumo, se necessário, e monitorar de forma permanente o assunto não apenas no recorte do estado de São Paulo, mas também do Brasil e do mundo. Para isso, serão adotados os mecanismos mais eficientes de inteligência analítica disponíveis no mercado.

O plano será orientado pelo conceito **SP NÃO PARA CONTRA O COVID**. Mesmo diante dos momentos mais críticos da pandemia, o Estado de São Paulo soube aliar a preservação da vida humana com medidas que evitassem o colapso econômico. São Paulo, desde o primeiro momento, lutou contra a Covid e, mesmo diante de um cenário de normalidade, está vigilante e não perderá essa batalha. As ações previstas deverão ser realizadas no período de um ano e poderão ser estendidas de acordo com as necessidades da Saúde e da UNICOM.

As estratégias serão desenvolvidas em torno de três mensagens-chave principais:

1- A pandemia não acabou. É fundamental que, em qualquer cenário – com ou sem obrigatoriedade do uso de máscaras – os cidadãos permaneçam cuidadosos com a própria saúde e com a do próximo. ↗

2- A vacina salva vidas e a flexibilização do Plano SP está diretamente ligada ao avanço da vacinação no estado. A população deve estar atenta ao calendário, completar seu esquema vacinal e tomar as doses de reforço, evitando assim um cenário de recrudescimento da pandemia. ↘

3- O Governo do Estado de São Paulo segue vigilante a respeito dos casos de Covid e da necessidade de ações que visam reduzir a circulação do vírus, além de investir no desenvolvimento de novas vacinas que ajudam a combater a doença.

### **Subquesto 3 – Plano de Ação: Ações a serem desenvolvidas pela contratada**

Conforme apresentado no subquesto anterior, os eixos propostos no Plano de Ação são voltados à população em geral, prefeituras municipais – parceiras fundamentais na disseminação de mensagens e na implementação de políticas públicas – e profissionais e gestores da área de saúde. A implementação do plano deve atingir principalmente veículos tradicionais e digitais, além, claro, dos canais próprios da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo. Todas as ações são guiadas pelo conceito **SP NÃO PARA CONTRA O COVID**.

### **Eixo 1: informar e alertar a população sobre a prevenção do coronavírus e a articulação da Secretaria de Saúde com outros órgãos do Governo do Estado**

**Capacitação de porta-vozes** – Com a finalidade de atualizar e garantir um discurso unificado, os porta-vozes passarão por treinamentos e reciclagens mensais, garantido que mesmo em um cenário de instabilidade característico de uma pandemia o discurso seja consistente e humanizado.

**Mapeamento de jornalistas, veículos e formadores de opinião** – Incluirá veículos e profissionais de diferentes editorias, tais como cidades e saúde, além de influenciadores/formadores de opinião que possam alcançar públicos de diferentes faixas etárias e interesses. Serão mapeados também programas de entretenimento que dialoguem com toda a população e produtores de conteúdo audiovisual nichados das plataformas digitais (*podcasts* e canais do YouTube).

**Produção de conteúdo multimídia** – Apuração, redação, edição e aprovação de *press releases*, notas, textos jornalísticos e institucionais, respostas oficiais, avisos de pauta, convites para eventos e artigos de representantes da Saúde. Textos para livros/*ebooks*, materiais institucionais e cartazes, inclusive para uso em redes sociais e site da Saúde e do Governo de SP.



**Produção de dossiês regionais sobre a saúde no Estado** – Atualizado semanalmente com informações sobre a situação da pandemia por cidades e Regiões Administrativas, quantidade de novos casos e internações em leitos comuns e de UTI, os dossiês permitirão trabalhar pautas regionalizadas e emitir alertas locais personalizados, de acordo com as necessidades de cada lugar (poucos habitantes com esquema vacinal completo, alto índice de ocupação hospitalar etc).

**Agência de Notícias** – Com releases, infográficos, artigos de opinião, mapa de fontes da Secretaria e do Governo do Estado, estudos e outros materiais úteis para a imprensa, a Agência de Notícias ficará hospedada dentro do site da Saúde. Recomendamos, ainda, que o hotsite já existente, SP Contra o Novo Coronavírus, tenha um link para a Agência. Todos os conteúdos serão segmentados por *tags* para otimizar a busca de acordo com o tema de interesse (cidade, região, vacinação, medidas do centro de contingência etc), seja na própria Agência ou em mecanismos de busca.

**Covid sem Fake News** – Criação de um sistema de combate às notícias duvidosas sobre a Covid-19 em São Paulo, com respostas rápidas para esclarecer informações falsas. Esses esclarecimentos serão enviados para a imprensa e publicado nos canais oficiais da Saúde e do Governo do Estado. Caberá à licitante mapear essas *fake news* e apurar as informações com a equipe técnica da Secretaria de Saúde.

**Rodada de entrevistas ao vivo** – Uma vez por mês, o Secretário de Saúde participará de rodadas de entrevistas ao vivo com rádios e TVs de todo o Estado. O dossiê sobre a saúde no estado norteará a escolha dos municípios/regiões priorizados. Serão realizadas no estúdio multimídia Adalberto Bottini, localizado no Palácio dos Bandeirantes. *Podcasts* e canais de YouTube regionais também participarão das rodadas.

**Tour pelas redações/encontros virtuais** – Setoristas de saúde e cidades serão convidados, mensal e individualmente, para conversas presenciais ou via plataformas de videoconferência. Eles serão sensibilizados pelos porta-vozes a respeito das ações que continuam sendo desenvolvidas pelo Governo de São Paulo durante a pandemia e receberão, em primeira mão, dados e novidades para suas pautas.

**SP não para contra o Covid no Telegram** – Com atualização diária, o canal será voltado para a disseminação de notícias, episódios de *podcasts*, publicações de redes sociais e combate às *fake news* relacionadas ao Covid-19, com foco em alertas de prevenção. Caberá à licitante escrever os textos que ali serão divulgados.

**Plantão SP não para contra o Covid** – Pequenos conteúdos que poderão ser utilizados em rádios e jornais regionais com medidas de prevenção contra o coronavírus.

## **Eixo 2: engajar a população nas campanhas de vacinação**

**Mitos e Verdades** – Foco no esclarecimento de dúvidas sobre as vacinas, as doses adicionais e desmitificação de ideias sobre vacinação. Com atualização mensal, o material contará com análise via *social listening* nas redes sociais e será publicado na Agência de Notícias. Também poderá servir para a produção de conteúdo para as redes sociais.

**Lives com especialistas** – Transmitidas nas redes sociais da Saúde e do Governo de SP, serão feitas com porta-vozes técnicos da Pasta e abordarão temas de interesse da população: novas cepas, processo de autorização de uso de novas vacinas, vacinas para diferentes faixas etárias, entre outras. Todas as *lives* resultarão em matérias que poderão ser utilizadas pela imprensa e por outras prefeituras em seus sites.

**Na rádio com...** – Produção de pequenos áudios segmentados por cidades, bairros, regiões administrativas etc, com dados locais e chamamentos para a população se vacinar. Serão gravados por lideranças locais selecionadas – professores, médicos, padres, pastores, donos de estabelecimentos comerciais, lideranças comunitárias, entre outros. A ideia é que eles façam o alerta pela rádio de maior audiência daquela região. Os áudios serão editados no estúdio da UNICOM e reproduzidos nas rádios selecionadas.

**Histórias de quem ajuda a parar a Covid** – Serão mapeadas histórias de colaboradores da Secretaria da Saúde e de profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem etc) que trabalham de forma ininterrupta para frear a pandemia de Covid-19. Eles darão dicas sobre como se prevenir do

contágio. Esse conteúdo servirá como sugestão de pautas para a imprensa, vídeodepoimentos, *podcasts* e também para boletins de comunicação interna.

### **Eixo 3: Gestão de possíveis crises**

**Roteiros para coletivas** – Caso seja necessário convocar novas coletivas de imprensa, todo o material prévio que seja utilizado para a organização inicial (mailings de imprensa, apresentações em Power Point, Perguntas & Respostas e alinhamento com equipe cerimonial) estará devidamente preparado e atualizado para o contexto da coletiva, com dados do problema específico de todo o estado de SP.

**Comunicação Interna** – Ações específicas com o público interno da Secretaria de Saúde para amplificar o alcance da atuação perene do Governo de SP na pandemia ajudarão a prevenir crises.

**Manual de Crise** – Guia rápido para orientar a atuação em situações de crise, definindo com quem falar e como agir em situações inesperadas, além de um documento de análise de cenários que aponte possíveis riscos e recomendações, incluindo a montagem de sala de crise.

### **Eixo 4: monitorar, avaliar e mensurar os resultados obtidos**

Com ferramentas de monitoramento, *business intelligence* e algoritmos próprios (índices de capilaridade/eficiência narrativa e de risco reputacional), a FSB Inteligência desenvolverá produtos customizados que apoiarão as tomadas de decisões acerca do planejamento de comunicação proposto para a Secretaria de Saúde. Análises e alertas de imprensa, monitor de *fake news*, auditoria de imagem e mapeamento de temas sensíveis estão entre os conteúdos propostos, conforme descrito abaixo:

**Monitoramento diário** – Monitorar em tempo real, com auxílio de clipping, publicações na imprensa (jornais, revistas, rádios, TVs, blogs e portais) sobre a Covid-19 no estado, com informações que permitam enxergar oportunidades de inserção espontânea na imprensa, identificar

informações incorretas e notícias falsas (*fake news*), além de antecipar crises. Também inclui a produção de síntese analítica diária a ser disponibilizada para a Secretaria de Saúde e Unidade de Comunicação.

**Análise de mídia** – Avaliação e classificação de matérias sobre a Covid-19 no estado e a Secretaria de Saúde para a elaboração de relatórios mensais sobre o desempenho na mídia, analisando o viés positivo, neutro ou negativo das inserções.

**Mapa de influenciadores** – Pesquisa e lista com os principais formadores de opinião sobre a saúde no estado de São Paulo, tanto na imprensa quanto nos meios digitais, para ações de relacionamento. O material será utilizado para nortear as estratégias de comunicação do Plano.

### **Plano de divulgação**

**Pautas especiais** – Por se tratar de uma secretaria com temas que podem ser trabalhados em diversas editorias, cada perfil de veículo deve ter uma abordagem específica, a depender do valor-notícia de cada pauta. Temas como início da vacinação em uma determinada faixa etária, novas vacinas aprovadas (caso ocorra) e características de uma nova cepa, podem render desde reportagens em jornais diários, como SP1 e Folha de S. Paulo, até matérias especiais em revistas eletrônicas como o Fantástico e Domingo Espetacular. Uma pauta especial a cada dois meses.

**Jornais e revistas de circulação nacional** – Pautas que reforcem a Saúde do Governo do Estado de SP como referência fundamental no controle da pandemia. Uma pauta a cada dois meses.

**Jornais e revistas locais e regionais** – Pautas e artigos sobre as ações regionais da Saúde, entrevistas e reportagens sobre campanhas de vacinação e organização do sistema de Saúde. Regionalização dos artigos nacionais para os principais veículos locais.

**Agências de notícias internacionais** – Receberão materiais periodicamente como forma de reforçar o Governo do Estado de São Paulo como referência no combate à pandemia.

**Veículos especializados em Saúde e Negócios** – Importantes para ampliar o diálogo com empresários e lideranças do setor, Valor Econômico, Revista Dinheiro e Exame receberão releases e sugestões de entrevistas.

**Revistas especializadas** – Publicações técnicas como a Saúde em Debate e Revista da Associação Médica Brasileira receberão sugestões de artigos e de entrevistas com o secretário de Saúde e outros porta-vozes da Pasta. Uma pauta a cada dois meses.

**Podcasts** | Parceiros importantes para alcançar um público maior, os *podcasts* podem ser independentes ou vinculados a grupos de mídia. Alguns exemplos são o Linha de Frente, Auscuta Cast, Check Up Semanal e Fronteiras da Ciência. Uma participação por mês.

**Radiojornalismo** – Entrevistas, reportagens e prestação de serviço mostrarão ações da Saúde no âmbito local e regional em veículos de alcance regional e local.

**Canais de YouTube e webtvs** – Assim como os *podcasts*, são aliados fundamentais para alcançar um público maior. A participação do secretário de Saúde em canais que falam sobre Saúde e temas cotidianos será sugerida uma vez por mês. Também serão abordadas *webtvs* ligadas a veículos tradicionais e quem possa render conteúdo transmídia, como UOL, Estadão, Folha de S.Paulo e Valor Econômico.

**Telejornalismo** – Pautas com foco nas ações da Saúde para ampliar o combate à pandemia no estado, investimentos da Pasta, compra de vacinas e suprimentos, entre outros. Participação em link ao vivo, via plataforma de videoconferência ou em bancada, em programas como Jornal da Cultura, Estúdio i (Globo News) e Agora CNN.

#### **Subquesto 4 – Plano de Ação: Materiais a serem produzidos**

**Produção de conteúdo multimídia** – Apuração, redação, edição e aprovação de *press releases*, notas, textos jornalísticos e institucionais, respostas oficiais, avisos de pauta, convites para coletivas e artigos assinados por representantes da Saúde.

**Mailings** – Locais, regionais, estaduais e nacionais, com veículos, jornalistas, colunistas e formadores de opinião de diversos nichos e editorias (saúde, cotidiano, economia, entre outros).

**Conteúdos para as ações propostas** – Capacitação de porta-vozes, Agência de Notícias, Covid sem *Fake News*, roteiros para as rodadas de entrevistas ao vivo e *press tours* pelas redações/encontros virtuais, SP não para contra o Covid no Telegram, Plantão SP não para contra o Covid, Mitos e Verdades, *Lives* com especialistas, Na rádio com... e Histórias de quem ajuda a parar a Covid.

**Mapeamento de jornalistas, veículos e formadores de opinião** – Com veículos e profissionais de diferentes editorias, tais como cidades e saúde, além de influenciadores/formadores de opinião que possam alcançar públicos de diferentes faixas etárias e interesses. Serão mapeados também programas de entretenimento que dialoguem com toda a população e produtores de conteúdo audiovisual nichados das plataformas digitais (*podcasts* e canais do YouTube).

**Produção de dossiês regionais sobre a saúde no Estado** – Com informações sobre total de casos por cidade/região, ocupação de leitos, casos confirmados, óbitos, casos acumulados por semana epidemiológica e dados do vacinômetro (doses aplicadas por município, estatísticas gerais e esquema vacinal completo).

**Roteiros para coletivas** – Com orientações sobre a organização do evento, perguntas & respostas, entre outras informações.

**Documentos de unificação do discurso** – Perguntas & respostas sobre a atuação do Governo do Estado de São Paulo na pandemia, mensagens-chave para as mais diversas situações e plano de contingência.

**Comunicação interna** – *Newsletters*, conteúdos para jornais murais e intranet, entre outros canais de comunicação com os servidores

**Manual de crise** – Para lideranças e porta-vozes, com orientações sobre mensagens-chave e sala de crise

**Relatórios** – Monitoramentos diários, semanais e mensais, análise de mídia mensal e mapa de influenciadores, além da prestação de contas mensal ao cliente.

## **Subquestito 5 – Oportunidades de mídia positiva**

### **Números da economia estadual demonstram eficácia do Plano SP**

Conforme citado no Raciocínio Básico, a melhor opção inicial para retardar o avanço da pandemia de Covid-19 foi a implementação de medidas de distanciamento social, visto que, por se tratar de um vírus novo, não existiam, naquele momento, tratamentos eficazes ou vacinas disponíveis para lidar com a doença.

Esse tipo de medida redundou em um inevitável abalo econômico a nível mundial, e o Brasil não foi poupado. Segundo dados do FMI, a economia global sofreu uma contração de 3,5% em 2020. O resultado nacional foi ainda pior, com retração de 4,1%. O estado de São Paulo, porém, apresentou um resultado totalmente descolado do cenário local e internacional, alcançando um crescimento econômico de 0,4% no mesmo ano<sup>12</sup>. Situação similar se repetiria em 2021, com o PIB paulista avançando 5,7%<sup>13</sup>, enquanto a economia nacional crescia 4,6%<sup>14</sup>.

Não há dúvidas que o Plano SP foi em grande parte responsável por tais resultados. A retomada consciente das atividades, com abordagens individuais para cada uma das regiões administrativas previstas no Plano, colaborou para manter 74% dos setores econômicos em funcionamento. Além disso, estudo realizado pela Fipe demonstra que apenas em 2020 o Plano SP ajudou a preservar cerca de 318 mil empregos<sup>15</sup>.

Em um momento de crise inflacionária internacional, quando muito se discute o reflexo das medidas de isolamento, dados como esses precisam ser resgatados e noticiados intensamente, pois comprovam que, com competência e inteligência, é possível preservar, concomitantemente, a economia e a saúde da população.

### **São Paulo possui cobertura vacinal maior do que muitos países desenvolvidos**

No estado de São Paulo, 86,31% da população total conta com esquema vacinal completo. São números inegavelmente bons, principalmente quando contrastados com a média nacional de

<sup>12</sup> Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/pib-de-sao-paulo-cresce-e-se-destaca-em-meio-a-queda-da-economia-nacional-e-mundial-2/>, 25/05/2022.

<sup>13</sup> Disponível em <https://www.seade.gov.br/pib-paulista-avanca-57-em-2021/>, 25/05/2022.

<sup>14</sup> Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2022/03/pib-cresce-4-6-em-2021-e-supera-perda-provocada-em-2020-pelos-efeitos-da-covid-19>, 25/05/2022.

<sup>15</sup> Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/governo-lanca-retomada-21-22-para-atrair-r-36-bi-em-recursos-e-criar-2-mi-de-empregos/>, 25/05/2022.

77,1%<sup>16</sup>. Há, porém, informações ainda mais relevantes que poderiam ser melhor trabalhadas. Enquanto é possível encontrar notícias esparsas comparando os números paulistas com os de outros países, a maioria dessas matérias está concentrada em dados dos Estados Unidos ou em recortes específicos da população, como as crianças. Mas o fato é que São Paulo apresenta índice de vacinação contra a Covid-19 melhor do que o de diversos países que figuram entre os mais desenvolvidos do mundo.

Um enfoque interessante e que poderia ser melhor explorado é a comparação com o G7, grupo que reúne as nações mais industrializadas do planeta. De acordo com dados da OMS, os números paulistas são melhores do que os de todos os países do grupo, quais sejam: Canadá, com 82,71% da população completamente vacinada; Japão, com 80,43%; Itália, com 79,57%; França, com 78,39%; Alemanha, com 77,51%; Reino Unido, com 73,28%; e Estados Unidos, com 65,93%<sup>17</sup>.

#### **Medidas de prevenção à Covid-19 diminuem a incidência de outras doenças respiratórias**

Segundo especialistas, medidas de isolamento social, uso de máscaras e higiene pessoal dobrada foram responsáveis por uma queda expressiva na incidência de outras doenças respiratórias no ano de 2020. Esse impacto foi grande no grupo das crianças, que não são o alvo preferencial do novo coronavírus, mas são mais afetadas pelas infecções respiratórias em geral. Um estudo realizado pelo Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino revelou que as internações por infecções respiratórias comuns em UTIs pediátricas tiveram uma queda de 80% em 2020 em comparação com os três anos anteriores<sup>18</sup>.

Esses dados podem resultar em matérias defendendo as intervenções realizadas no combate à Covid-19, apontando que elas não apenas salvaram vidas que teriam sido ceifadas pelo coronavírus, como também evitaram muitas mortes nos grupos que são mais vulneráveis a outras doenças que já são endêmicas.

<sup>16</sup> Dados do dia 25/05/2022, disponíveis em <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>.

<sup>17</sup> Dados disponíveis em <https://covid19.who.int/>, consultados em 30/05/2022.

<sup>18</sup> Disponível em <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/agencia-estado/2020/10/11/cuidados-para-evitar-covid-levaram-a-queda-de-outras-doencas-respiratorias.htm>, 30/05/2022.



## **Subquesto 6 – Identificação dos riscos à imagem**

### **Recrudescimento da pandemia**

A Organização Mundial da Saúde apresentou três cenários distintos para a evolução da pandemia em 2022. O pior deles seria marcado pelo surgimento de uma variante mais virulenta e altamente transmissível. Nessa hipótese, a proteção contra casos graves e mortes conferida tanto pelas vacinas quanto por infecções anteriores diminuirá rapidamente. Para enfrentar essa situação, as vacinas atuais teriam que ser reformuladas<sup>19</sup>.

Embora a entidade informe que esse não é o cenário mais provável, o risco de agravamento da pandemia está posto e deve ser levado a sério. A Comunicação, portanto, deve ser proativa e informar à sociedade desde já que existe o risco de uma nova crise, conscientizando a população de que o coronavírus ainda pode ganhar força, especialmente no momento em que está sendo declarado o fim da emergência sanitária. Enquanto perdurar essa possibilidade, a antecipação da Comunicação é o melhor antídoto para preservar a imagem da Secretaria Estadual da Saúde.

### **Ausência de plano para lidar com as sequelas da Covid-19**

Com a pandemia caminhando para a fase endêmica, um novo problema começa a tomar forma. Segundo estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Minas, metade das pessoas diagnosticadas com Covid-19 apresentam sequelas que podem perdurar por mais de um ano. Embora o problema mais relatado seja a fadiga, questões potencialmente fatais, como a trombose, também são comuns<sup>20</sup>.

Some-se a isso os resultados de estudo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que identificou sequelas neurológicas causadas mesmo por formas leves ou até assintomáticas da Covid-19. Segundo os pesquisadores, foi possível constatar alterações cognitivas importantes, do tipo que se espera encontrar em idosos com demência ou que sofreram traumas graves na cabeça, e as sequelas costumam aparecer depois de um mês da cura do vírus<sup>21</sup>. Posto que o estado conta com mais de 5 milhões de casos confirmados e que sequelas graves podem demorar

<sup>19</sup> Disponível em <https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784912>, 30/05/2022.

<sup>20</sup> Disponível em <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2022-05/metade-dos-pacientes-com-covid-tem-sequelas-que-podem-passar-de-um-ano>, 30/05/2022.

<sup>21</sup> Disponível em <https://agenciabrasil.etc.com.br/saude/noticia/2022-05/estudo-aponta-sequelas-neurológicas-em-pacientes-leves-de-covid-19>, 30/05/2022.

a se manifestar, afetando inclusive os assintomáticos que sequer sabem que foram infectados, há potencial para que surja um grande número de casos de covid longa com consequências severas. Nessa hipótese, a falta de planejamento adequado pode ser um grande risco para a imagem da Secretaria Estadual de Saúde.

Além de um plano de contingência, a situação exige uma campanha de comunicação esclarecendo a seriedade das possíveis sequelas, o risco mesmo para casos leves e assintomáticos, o lapso de tempo para aparecimento dos sintomas e quando procurar atendimento médico.

### **Aumento de mortes por outras enfermidades pode ser percebido como descaso**

A pandemia pressionou sistemas de saúde no mundo todo, e essa pressão teve um efeito especialmente grave em doenças como o câncer, que dependem de diagnóstico precoce e tratamento ininterrupto. Uma pesquisa liderada pela equipe médica do A.C. Camargo Cancer Center afirma que só a primeira onda da pandemia irá causar um aumento de aproximadamente 20% no número de mortes decorrentes de câncer de cabeça e pescoço<sup>22</sup>.

Há outros números que parecem confirmar esse quadro. Em 2020, houve 319.319 óbitos para todas as causas de mortes domiciliares, um aumento de 20,7% em relação ao ano de 2019, com 264.628 óbitos registrados. As mortes por Covid-19 já foram excluídas dessa conta. As principais patologias que influenciaram esse resultado foram câncer, doenças cardiovasculares e causas mal definidas<sup>23</sup>. Informações dessa natureza acabam por criar na população a percepção de que doenças sérias foram ignoradas durante a pandemia. Em São Paulo, essa percepção pode ser combatida noticiando que o estado não se limitou a alocar os recursos de saúde existentes para o combate ao coronavírus, mas na realidade expandiu, e muito, sua capacidade de atendimento (as vagas em UTIs paulistas chegaram a aumentar 150%). Além disso, pode ser divulgado que a questão do aumento de mortes por outras enfermidades foi generalizada, afetando também países de primeiro mundo, como ocorreu no Reino Unido<sup>24</sup>.

<sup>22</sup> Disponível em <https://www.accamargo.org.br/sobre-o-cancer/noticias/covid-19-pandemia-pode-causar-ate-20-mais-de-mortes-por-cancer>, 30/05/2022.

<sup>23</sup> Disponível em <https://amb.org.br/brasil-urgente/mortes-em-casa-por-cancer-e-doencas-cardiovasculares-crescem-na-pandemia/>, 30/05/2022.

<sup>24</sup> Disponível em <https://oncologiabrasil.com.br/o-impacto-da-pandemia-covid-19-nas-mortes-por-cancer-devido-a-atrasos-no-diagnostico/>, 30/05/2022.

**Quesito 2 – Análise diária de imagem****01 DE OUTUBRO DE 2021**

O Agora publicou matéria sobre o "Dia V" da vacinação, ação voltada para as pessoas que não receberam a segunda dose no prazo adequado colocarem o quadro vacinal em dia.

Conforme o texto, 4,3 milhões de pessoas estavam com a segunda dose em atraso no Estado. A Secretaria de Estado da Saúde prometeu prestar auxílio para os municípios na campanha, com disponibilização de recursos aos profissionais de saúde dos municípios.

Vale destacar que, na mesma data, uma reportagem no Jornal Hoje, da TV Globo, informa que em setembro de 2021 foram aplicadas sete milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 a menos do que em agosto. A notícia tem abrangência nacional, mas há um destaque ao Estado de São Paulo, com entrevistas de vacinados em postos de saúde da capital e link ao vivo com jornalista trazendo os dados exclusivos da região. Em mais de uma oportunidade, afirma que a queda na vacinação estaria associada a menor procura por imunizantes, e não a uma ausência de vacinas.

**Pontos positivos:** As reportagens citam o mutirão de vacinação anunciado pelo governo estadual, o que reforça a imagem de que a gestão está preocupada e atenta com relação à queda no número de vacinados e empenhados em acelerar a imunização. A informação de que a secretaria vai prestar auxílio aos municípios reforça esse discurso.

**Riscos à imagem:** Pode ainda haver uma percepção no público de que o Governo do Estado de São Paulo é responsável, de alguma maneira, pelos números inferiores de vacinados ou que há ineficiência em atrair a população.

**Ações sugeridas:** Divulgação de release de imprensa sobre o mutirão, trazendo a informação de que o Estado possui estoque de imunizantes suficientes e que está preparado para a demanda. O apoio ofertado pelo governo aos municípios também deve ser salientado. Designação de porta-voz

em local de vacinação estratégico para dar entrevistas com esses detalhamentos e convocar a população.

**\*noticiário relevante do dia\***

Mês termina com 7 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas a menos do que em agosto

Online | Agora

SP promove "Dia V" da vacinação contra Covid-19 neste sábado (2)

TV | Globo

**02 DE OUTUBRO DE 2021**

Os portais da Cultura e da Band destacam a realização do "Dia V" da vacinação contra a Covid-19 em São Paulo. No título da matéria, a Band afirma que a campanha pretende alcançar 4,3 milhões de pessoas - quantidade da população que ainda não completou o ciclo vacinal no Estado.

Textos informam que todos os municípios aderiram à ação e que mais de cinco mil pontos de vacinação estarão abertos. A Coordenadora Geral do Plano Estadual de Imunização faz um apelo para que os cidadãos compareçam.

Matéria posterior da Band traz o balanço do mutirão, indicando que, até as 17h, 340 mil pessoas haviam regularizado a situação vacinal.

**Pontos positivos:** A informação de que todos os municípios aderiram ao mutirão e a quantidade de pontos de vacinação abertos indica um bom trabalho do governo estadual na articulação do "Dia V". A fala da coordenadora convocando as pessoas também é um indicativo da preocupação estadual com a cobertura vacinal.

**Riscos à imagem:** O número de vacinados durante a iniciativa pode ser considerado baixo, ainda mais quando os veículos falam que o governo pretendia alcançar 4,3 milhões de pessoas. Veículos podem produzir material salientando o número aquém do esperado.

**Ações sugeridas:** Divulgação por meio de releases e das redes sociais dos resultados do "Dia V" destacando que mais de 50% da população está com o ciclo de vacina completo, evitando mencionar que menos de 10% do público com esquema vacinal incompleto compareceu. Destacar que outros mutirões serão realizados, o que atenua eventuais críticas quanto a esse e reforça o empenho do governo em acelerar a vacinação.

**\*noticiário relevante do dia\***

340 mil pessoas regularizam esquema vacinal em SP

Online | Band

Dia “V” de vacinação contra Covid-19 em São Paulo pretende alcançar 4,3 milhões de pessoas

Online | Band

“Dia V” da vacinação contra a Covid-19 acontece neste sábado (2) em São Paulo

Online | Cultura

↑

↓

JK

**03 DE OUTUBRO DE 2021**

Matérias do Jornal O Globo, G1 e Veja São Paulo destacam que o mutirão da vacina conseguiu imunizar somente 8% do público-alvo. Os textos destacam a quantidade elevada (3,9 milhões) de pessoas que seguiam com a 2ª dose em atraso em São Paulo.

Nas matérias, a Secretaria de Estado da Saúde diz acreditar que o atraso está associado a uma confusão sobre o prazo para tomar a segunda dose.

Os veículos informam ainda que o estado atingiu a marca de 150 mil vidas perdidas para a Covid-19 desde o início da pandemia no país, o que tornaria São Paulo, se fosse um país, o oitavo com mais vítimas, acima de países populosos como Indonésia, Inglaterra e Itália.

**Pontos positivos:** Não há

**Riscos à imagem:** O teor dos textos passa a imagem de que o mutirão fracassou. O posicionamento da pasta de que a baixa procura por vacina se deu por uma confusão sobre o prazo, dá margem para interpretações de que a secretaria falhou em evitar que a população ficasse confusa. Há uma construção nas matérias de que o Estado está com um número muito alto de mortes pela doença.

**Ações sugeridas:** Trazer na divulgação dos balanços diários da Covid-19 uma informação fixa sobre o próximo mutirão. Divulgar nas redes sociais e em releases envolvendo o tema Covid-19 informações sobre os prazos das vacinas.

**\*noticiário relevante do dia\***

Mutirão de vacinação só consegue imunizar 8% e 3,9 milhões seguem com 2ª dose em atraso em SP

Online | O Globo

**04 DE OUTUBRO DE 2021**

Portais regionais, como o Jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, trazem a abertura do programa Bolsa do Povo Saúde, que prevê 3.800 bolsas para estudantes de baixa renda das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas. Os incentivos chegam a R\$ 28,2 milhões.

As matérias ressaltam que o programa vai ampliar e qualificar o atendimento aos usuários dos serviços públicos de saúde e que ele foi criado para auxiliar a população mais vulnerável impactada pela pandemia de Covid-19.

Veículos regionais, a exemplo do Ata News, também relataram o início da vacinação de profissionais de saúde e de idosos acima dos 60 anos com a dose adicional.

**Pontos positivos:** Circularam nos veículos regionais conteúdos divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde. Textos evidenciam os projetos de caráter social do governo e que a campanha de imunização está em avanço.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Sugestão de porta-voz para falar sobre a importância do programa Bolsa do Povo Saúde e como ele beneficia as pessoas impactadas pela Covid-19. Acompanhar esse projeto para oferecer futuras pautas humanizadas sobre os jovens que foram selecionados.

**\*noticiário relevante do dia\***

Governo de SP abre inscrições para Bolsa do Povo Saúde

Online | Jornal Cruzeiro do Sul



**05 DE OUTUBRO DE 2021**

Veículos como G1 e Cultura divulgam que 3,8 milhões de pessoas ainda não completaram o esquema vacinal contra a Covid-19 no estado de São Paulo. Os dados são um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde.

No portal da Cultura, a coordenadora do Plano Estadual de Imunização pede que a população procure os postos de vacinação. A gestão destaca que a antecipação da segunda dose da Pfizer é a causa do aumento no número de pessoas com a vacinação atrasada.

**Pontos positivos:** Discursos do estado convocando a população continuam reforçando a imagem de preocupação da gestão com os atrasados na cobertura vacinal. Os veículos trouxeram ao longo do texto a explicação do governo sobre os números altos de pessoas que faltam se imunizar.

**Riscos à imagem:** Número expressivo de pessoas com ciclo vacinal incompleto ainda pode ser associado a uma dificuldade do governo em conseguir atrair tal público.

**Ações sugeridas:** Sugestão de porta-voz aos veículos de imprensa, para falar do esforço do governo em vacinar a população. Produção de artigo e release evidenciando que o estado tem mais da metade da população vacinada.

**\*noticiário relevante do dia\***

Estado de SP tem 3,8 milhões de pessoas com a 2ª dose da vacina contra a Covid-19 atrasada  
Online | G1

3,8 milhões de pessoas estão com 2ª dose da vacina contra a Covid-19 atrasada em SP  
Online | Cultura

**06 DE OUTUBRO DE 2021**

Portal da Revista Exame informa que São Paulo supera os Estados Unidos e atinge 60% da população totalmente vacinada. O percentual é superior ao de países que começaram a vacinar antes. Na ocasião, os Estados Unidos haviam imunizado 56% de toda sua população.

Ainda na Revista Exame e também no Uol, há a informação de que em mais de 70% das cidades de São Paulo não houveram mortes por Covid-19 na última semana. Segundo o governo, foram 467 municípios sem nenhum óbito e tais números estão associados à vacinação no estado e ao uso de máscaras.

Textos indicam que o nível de ocupação de leitos de UTI alcançou o menor nível desde o ano passado.

No site da Cultura, matéria informa que São Paulo tem recorde de aplicações da terceira dose das vacinas. Há menção à vacinação de Mônica Calazans, transmitida ao vivo durante a coletiva. Ela é a primeira pessoa a ser vacinada contra a doença no país.

No G1, a reportagem traz a decisão do comitê científico, defendendo a manutenção da obrigatoriedade do uso de máscaras. Sobre isso, o governador João Doria declarou que o assunto será novamente discutido nas próximas semanas e novas regras podem ser anunciadas no dia 18. O veículo chama a atenção de que o governador havia dito que o uso de máscaras permaneceria obrigatório, pelo menos, até o final do ano.

**Pontos positivos:** O avanço da vacinação no estado e a queda no número de mortes tiveram destaque nos jornais, oferecendo a percepção de acertos do governo no combate à pandemia.

**Riscos à imagem:** O fato de o governador ter dito anteriormente que a máscara seguiria obrigatória até o final do ano pode lançar dúvidas sobre a confiabilidade de suas declarações.

**Ações sugeridas:** Divulgação de material que aponte com mais detalhes quantos óbitos e quantos leitos ocupados de UTI são de pessoas que não completaram o ciclo vacinal, o que vai reforçar a importância da vacina e ao mesmo tempo continuar destacando a queda nas mortes. Publicação de texto no site da secretaria e postagem nas redes sociais explicando de forma clara como a máscara é importante mesmo em um cenário de avanço da campanha de imunização. As declarações nas coletivas que envolvam o tema das máscaras devem ter um cuidado a mais para estar sempre acompanhadas de embasamento científico.

**\*noticiário relevante do dia\***

Covid-19: SP supera os EUA e atinge 60% da população totalmente vacinada

Online | Exame

Mais de 70% das cidades de SP não tiveram morte por covid na última semana

Online | Uol

Comitê científico do estado de SP defende manutenção da obrigatoriedade do uso de máscara

Online | G1

**07 DE OUTUBRO DE 2021**

O jornal O Globo publicou texto sobre oito estados brasileiros que tiveram redução de 70% ou mais nas internações por Covid-19. São Paulo havia registrado a taxa mais baixa de internações por Covid-19 em um ano e meio da pandemia.

Levantamento do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, presente na matéria, mostra que nove em cada 10 pessoas internadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) relacionadas ao coronavírus não tinham se vacinado.

No site do MSN foi divulgada a marca de mais de 70% das cidades de São Paulo sem registro de óbitos. O G1 publicou sobre São Paulo alcançar 60% da população totalmente imunizada.

**Pontos positivos:** Textos continuam apresentando cenários melhores da pandemia em São Paulo. A manutenção deste quadro tende a ocasionar mais matérias do tipo, que geram uma percepção de combate eficaz da pandemia.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Release e divulgação nas coletivas da quantidade de pessoas que estão na UTI com Covid-19 e não completaram o ciclo vacinal ou nem ao menos tomaram a primeira dose.

**\*noticiário relevante do dia\***

Pelo menos oito estados brasileiros tiveram redução de 70% ou mais nas internações por Covid-19  
Online | O Globo

**08 DE OUTUBRO DE 2021**

Muitos veículos regionais, a exemplo do Diário da Região, divulgaram o anúncio de repasse de R\$ 178,3 milhões para o setor da saúde da região de São José do Rio Preto. O anúncio foi realizado durante visita à Santa Casa da cidade. A expectativa do então vice-governador Rodrigo Garcia era oferecer apoio a essas instituições no pós-Covid.

O portal Gazeta de S.Paulo publicou um texto em que diz que a discussão sobre flexibilização do uso de máscaras contrasta com a quantidade de mortes pela Covid-19 no estado. O título da matéria, inclusive, dá enfoque nessa suposta contradição: "Considerando abolir o uso de máscaras, SP tem 677 mortos em sete dias".

**Pontos positivos:** Reportagens sobre o aporte financeiro evidenciam um olhar descentralizado do Governo de São Paulo para a saúde no Estado.

**Riscos à imagem:** Apesar de ser um portal pequeno, o Gazeta de S.Paulo indica um tipo de abordagem que pode ocorrer em outros veículos, que é o questionamento sobre a flexibilização do uso de máscaras em uma situação pandêmica adversa no Estado.

**Ações sugeridas:** Indicação de porta-voz voltado para o interior do Estado para falar sobre o repasse à saúde e demais ações realizadas no combate à pandemia na região. Publicação nas redes sociais de números que evidenciem a melhora no cenário da pandemia em São Paulo, a partir do avanço da vacinação. Nas coletivas, ao tratarem do tema 'fim da obrigatoriedade de máscaras', deve haver clareza na mensagem de que isso só ocorrerá com o devido embasamento científico e sem precipitação.

**\*noticiário relevante do dia\***

Rodrigo Garcia anuncia repasse de R\$ 20 milhões para a Santa Casa de Rio Preto

Online | Diário da Região

Considerando abolir o uso de máscaras, SP tem 677 mortos em sete dias

Online | Gazeta de S.Paulo

**09 DE OUTUBRO DE 2021**

O site O Antagonista publicou que o Estado teve o menor número de internações dos últimos 18 meses.

Texto salienta que São Paulo registrou 4,2 mil internações por Covid-19. Com informações do governo paulista, a matéria indica que 2.045 pessoas estavam hospitalizadas em UTI e 2.185 em enfermaria.

**Pontos positivos:** Matéria gera a percepção que a gravidade da pandemia tem diminuído e que a campanha de vacinação do Governo de São Paulo está alcançando bons resultados.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Publicação de texto no site e nas redes sociais com depoimentos de profissionais de saúde das unidades estaduais relatando a melhora dentro dos hospitais, mas convocando a população a se vacinar para que a situação continue avançando.

**\*noticiário relevante do dia\***

SP tem menor número de internações por Covid em 18 meses

Online | O Antagonista

**10 DE OUTUBRO DE 2021**

Os veículos G1, Valor e Poder 360 são alguns dos que registraram a queda no número de pessoas internadas na UTI com Covid-19 em São Paulo. A informação de que o Estado alcançava menos de 2 mil pessoas nessas unidades veio da Secretaria de Estado da Saúde. Segundo a pasta, a última vez que o balanço ficou abaixo dessa marca havia sido em abril de 2020.

O número global de internados também era sete vezes menor do que o registrado no pico da segunda onda.

**Pontos positivos:** A melhora no cenário da pandemia traz uma boa percepção para o combate à Covid-19 pelo governo estadual.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Divulgação nas redes sociais das quedas das taxas ligadas à Covid-19 em diferentes recortes. Sugestão de porta-voz ligado às unidades com UTIs de Covid-19 que possa falar sobre a melhora no ambiente e a importância da vacinação.

**\*noticiário relevante do dia\***

SP tem menos de 2 mil internados em UTI covid-19 pela primeira vez em 552 dias

Online | Valor Econômico

São Paulo tem menor número de internados por covid-19 dos últimos 18 meses

Online | Poder 360

**11 DE OUTUBRO DE 2021**

Veículos esportivos como Globo Esporte, ESPN e Meu Timão divulgaram que o Corinthians foi notificado pela Secretaria de Estado da Saúde após parte dos torcedores descumprirem as normas sanitárias contra a Covid-19. Alguns setores da Neo Química Arena não respeitaram o distanciamento social, o que gerou aglomeração. Mais de 10 mil torcedores puderam acompanhar a partida contra o Bahia.

A notificação informava que, caso o episódio ocorresse novamente, o clube poderia ser punido na campanha do Brasileirão. Após isso, o Corinthians pediu que a torcida respeitasse os protocolos no jogo seguinte.

**Pontos positivos:** O posicionamento da Secretaria de Estado da Saúde mostrou que a pasta está vigilante e não permitirá descumprimento das normas vigentes.

**Riscos à imagem:** As imagens das aglomerações ainda podem sugerir que o Governo de São Paulo tomou uma decisão equivocada ao autorizar a volta do público aos estádios.

**Ações sugeridas:** Publicação nas redes sociais voltadas para os torcedores, pedindo obediência às normas sanitárias. Divulgação de release e texto nas redes sociais informando que haverá fiscalização nos jogos seguintes.

**\*noticiário relevante do dia\***

Corinthians recebe notificação da Secretaria de Saúde e pede que torcida cumpra normas contra COVID-19

Online | ESPN

Corinthians recebe notificação e pede que torcida respeite os protocolos na Arena

Online | Globo Esporte



**12 DE OUTUBRO DE 2021**

O G1, além da GloboNews na TV, divulgou que o Governo de São Paulo corrigiu os registros de vacinação de 5,4 mil adolescentes. Eles foram imunizados com Pfizer, que era a única autorizada para jovens de 12 a 17 anos, mas o sistema do Ministério da Saúde apontava que haviam recebido Coronavac, Janssen ou AstraZeneca.

Os casos foram analisados após investigação realizada pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) estadual, da Secretaria de Estado da Saúde. Outros 1,5 mil casos seguiam sendo analisados. A investigação teve início após o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, dizer que São Paulo havia aplicado 6.912 doses de imunizantes que não eram da Pfizer, supostamente de forma equivocada.

**Pontos positivos:** Fica destacado na matéria que a correção dos dados foi realizada após mobilização do governo estadual, por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE).

**Riscos à imagem:** Ruídos nos registros de vacinação podem gerar a leitura de que a gestão estadual tenha participação no cadastramento errado das vacinas ou mesmo que tenha aplicado doses erradas.

**Ações sugeridas:** Divulgação de publicações nas redes sociais voltada para o público adolescente reforçando que apenas as doses da Pfizer são válidas para essa faixa etária. Os canais oficiais devem destacar que os registros errados foram corrigidos graças ao governo do Estado, que não há responsabilidade estadual no equívoco e que não foram identificadas aplicações de vacinas erradas.

**\*noticiário relevante do dia\***

Governo de SP corrige registros de vacinação de 5,4 mil adolescentes

Online | G1

**13 DE OUTUBRO DE 2021**

O Portal R7 informa que as aulas presenciais em escolas públicas e privadas voltarão a ser obrigatórias em todo o Estado de São Paulo a partir do dia 18.

A Secretaria de Estado da Saúde esclareceu que, para esse retorno, deverá ser mantido o distanciamento entre lugares até o início de novembro.

Até agosto, cerca de 60% dos alunos da rede estadual e 64% da municipal haviam voltado às aulas presenciais, durante o período facultativo.

No G1, texto explica que a Unesco apoia a volta do ensino presencial obrigatório, por enxergar um cenário de catástrofe da aprendizagem por meio do ensino à distância.

A matéria traz a opinião de especialistas, como o ex-ministro da Educação Renato Janine Ribeiro, que consideram o cenário inseguro para o retorno às aulas presenciais, por não haver reformas nas escolas e manutenção de todas as medidas sanitárias recomendadas pela OMS. O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) também se manifestou contrário à medida.

No site da TV Cultura, no Uol e no G1, há informações sobre o novo mutirão de vacinação contra a Covid-19, agendado para o dia 16. Textos lembram que 4,1 milhões de pessoas ainda não tomaram a segunda dose da vacina.

O iG destaca que São Paulo tem mais de 80% da população adulta com esquema vacinal completo. Ao todo, mais de 67 milhões de doses já haviam sido aplicadas em todo o Estado.

**Pontos positivos:** A posição da Unesco, de concordar com o retorno obrigatório do ensino presencial, dá respaldo à decisão do governo estadual, enquanto a realização de um novo Dia V da vacinação denota a preocupação da gestão estadual com o avanço da campanha de imunização.

**Riscos à imagem:** A opinião de especialistas e de professores contrários ao retorno às aulas levanta a dúvida se a decisão do governo não é precipitada. A imprensa vai estar atenta às consequências desse retorno, certamente estando de olho no cumprimento dos protocolos e no impacto da medida nos números de contaminados.

O último mutirão teve destaque na mídia pela baixa adesão. Um outro Dia V com baixa procura nos postos deve ter o mesmo tipo de abordagem e levantar questionamentos sobre a capacidade do governo de atrair a população.

**Ações sugeridas:** Releases e postagens nas redes sociais, que evidenciem o apoio ao retorno às aulas por parte da Unesco e de outros órgãos importantes. O governo deve passar tranquilidade e segurança aos pais, divulgando em releases e nas mídias sociais as condições adequadas das escolas estaduais para receber os estudantes. Porta-voz deverá estar disponível para reforçar o discurso de segurança nos diversos meios de comunicação.

O mutirão de vacinação deverá também ter divulgação expressiva nas redes sociais, site e release, com dados evidenciando que as mortes e as internações são, em grande medida, de pessoas com dose atrasada. Indicação de porta-voz para falar sobre como se dará o Dia V.

\*noticiário relevante do dia\*

Aulas presenciais serão obrigatórias em SP a partir da segunda-feira (18)

Online | R7

Unesco apoia volta do ensino presencial obrigatório em SP; especialistas pedem protocolos e reforma nas escolas

Online | G1

Dia V: SP terá novo mutirão de vacinação de 2ª dose no próximo sábado

Online | Uol

**14 DE OUTUBRO DE 2021**

Os principais veículos, como Estadão, Folha de S.Paulo e G1, informaram que o Governo de São Paulo não interditou hospitais da Prevent Senior após pedido da Prefeitura de São Paulo.

Segundo a Folha de S.Paulo, a equipe de vigilância sanitária da Prefeitura de São Paulo solicitou, em março de 2022, uma intervenção sanitária em três hospitais da Prevent Senior na cidade. O governo estadual realizou uma inspeção, mas não acatou o pedido. A pasta informou ter notado melhorias, não sendo necessário que outras providências fossem tomadas. Detalhes sobre esse caso foram relatados pelo coordenador da Vigilância Sanitária da capital, Luiz Artur Vieira Caldeira, durante depoimento à CPI da Prevent Senior.

Segundo Caldeira, uma inspeção municipal identificou irregularidades sanitárias nas unidades, como subnotificação de casos suspeitos, falha no isolamento de casos confirmados, falta de kits de testagem e não testagem de profissionais afastados com quadro de síndrome gripal.

O Estadão informa que a CPI municipal aprovou um requerimento para pedir esclarecimentos à Secretaria de Estado da Saúde sobre a decisão de não intervir em hospitais da operadora. Em nota, a secretaria informou que há um equívoco em relação ao termo "intervenção", pois, por se tratar de um serviço privado, é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A secretaria ainda informa as medidas adotadas, como envio de ofícios aos órgãos competentes.

No Uol, há detalhes sobre as medidas tomadas pelo Corinthians para evitar desrespeito aos protocolos sanitários. Texto diz que fora do estádio houve grandes filas e aglomerações, além de multidão no portão de acesso ao estádio com reclamações sobre a demora na entrada. Torcidas organizadas não praticaram o distanciamento.

Durante a partida, o sistema de som do estádio alertava os torcedores sobre seguir os protocolos, e LEDs nas arquibancadas pediam o uso de máscara, higienização e distanciamento.

**Pontos positivos:** Não há.

**Riscos à imagem:** A associação da Prevent Senior, bastante desgastada desde a CPI da Covid, com o Governo de São Paulo repercute muito mal para o Estado. A notícia de que a gestão nem sequer respondeu à requisição de uma autarquia da capital gera dúvidas sobre interesses do governo em não interditar os hospitais ou negligência.

O registro de novas aglomerações na arena do Corinthians reforça os questionamentos sobre a liberação de torcidas nos estádios e incita a imprensa a continuar acompanhando de perto o respeito ou não às normas sanitárias durante as partidas.

**Ações sugeridas:** Divulgação de comunicado no site da Secretaria de Estado da Saúde esmiuçando os motivos para não haver interdição das unidades da Prevent Senior, destacando que houve inspeção e que foram tomadas medidas junto aos órgãos competentes. Designação de porta-voz para esclarecer a postura do governo.

Com relação aos estádios, publicação nas redes sociais deve orientar os torcedores quanto às normas que devem ser seguidas e quais prejuízos podem acarretar aos clubes a desobediência. Eventuais punições aos clubes devem ser divulgadas em release e publicações no site.

**\*noticiário relevante do dia\***

Prefeitura de SP pediu intervenção em hospitais da Prevent Senior, mas governo estadual negou  
Online | Folha de S.Paulo

CPI municipal cobra Secretária Estadual por não intervir em hospitais da Prevent  
Online | Estadão

Fila na entrada e avisos: como foram os protocolos contra a Covid-19 aos corintianos na Neo Química Arena  
Online | Uol

**15 DE OUTUBRO DE 2021**

A Folha de S.Paulo divulgou que médicos do Instituto Emílio Ribas realizaram um protesto contra a falta de profissionais, paralisando suas atividades por um dia. A unidade é referência no tratamento de Covid-19, mas a direção garantiu que o ato não prejudicou os atendimentos. Manifestantes criticam a quantidade de profissionais terceirizados e a ausência de concursos.

A reportagem destaca que a pasta não respondeu sobre a previsão para a realização de concursos públicos, e que o governo disse em nota que mantém o compromisso de garantir assistência à população, independentemente do modelo de contratação.

Band, Agora e R7 são alguns dos veículos que divulgaram o segundo Dia V da vacinação. Os textos informam que a mobilização vai ocorrer nos 645 municípios e que o Estado tem 4,1 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada. A Secretaria de Estado da Saúde explicou que o maior número de pessoas com a dose de Pfizer atrasada pode ter ligação com a antecipação de 12 para oito semanas no intervalo entre as aplicações.

O Agora destaca que o mutirão ocorrerá em duas frentes: uma focada na vacinação contra a Covid-19, em megapostos, drive-thrus e farmácias; e outra nas 469 UBSs, na campanha de multivacinação, em que jovens de 0 a 15 anos podem ter a caderneta atualizada com 16 tipos de imunizantes que protegem contra cerca de 20 doenças.

**Pontos positivos:** Dia V da Vacinação tem ampla divulgação nos principais veículos. A informação de que será uma iniciativa em duas frentes, com vacinação de jovens para outras doenças, sugere se tratar de um mutirão maior e bem estruturado.

**Riscos à imagem:** Uma baixa adesão ao mutirão ainda poderá respingar no governo estadual.

O protesto de médicos do Emílio Ribas pode ter impacto bastante negativo, principalmente por se tratar de uma unidade referência no tratamento da Covid-19.

**Ações sugeridas:** Indicação de porta-voz para entrevistas desde a manhã do dia do mutirão. Redes sociais devem conter, em momentos diferentes, publicações convocando a população. Esses materiais devem conter de forma clara os locais de vacinação e os horários, além de informar como o avanço da vacinação tem permitido a volta à normalidade gradativamente.

A secretaria deve informar em nota que o atendimento no Emílio Ribas não foi prejudicado. A nota e um comunicado no site da pasta devem trazer informações que estão presentes na fala do diretor na entrevista à Folha de S.Paulo, como a não falta de profissionais e que o regime de contratação de muitos médicos foi feito diretamente com eles, sem terceirização.

**\*noticiário relevante do dia\***

Médicos do Instituto Emílio Ribas, em São Paulo, protestam contra falta de profissionais

Online | Folha de S.Paulo

Dia V da vacinação ocorre neste sábado (16) em São Paulo

Online | Band

**16 DE OUTUBRO DE 2021**

Matéria no Uol informa que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) adiou a data da partida entre Corinthians e Chapecoense, válida pela 29ª rodada do Brasileirão, para o dia 1º de novembro. A alteração significa que a arena poderá receber 100% da capacidade total, pois o jogo foi transferido para a data em que o Governo de São Paulo vai liberar a lotação máxima nos estádios. Texto cita ainda que a secretaria notificou o Corinthians por descumprimentos das normas sanitárias em jogo anterior.

Catraca Livre e CBN fazem matéria de serviço informando que ocorrerá naquela data o Dia V da vacinação.

**Pontos positivos:** Matérias sobre o mutirão passam a sensação de que o governo tem se movimentado para acelerar a imunização. Textos não sugerem responsabilidade ao Governo do Estado de São Paulo pela quantidade de atrasados.

**Riscos à imagem:** Após os episódios de desrespeito às normas sanitárias nos últimos jogos do Corinthians, a retomada total da torcida pode resultar em questionamentos sobre a decisão do governo.

**Ações sugeridas:** Divulgação em release de balanço parcial do mutirão.

A pasta deverá estar atenta à proximidade da liberação da torcida para divulgar em redes sociais, coletivas e releases, quais foram os critérios considerados na adoção da medida.

**\*noticiário relevante do dia\***

Com mudança de data, Corinthians x Chape pode ter 100% de capacidade

Online | Uol

SP tem 'Dia V' de multivacinação; veja onde se imunizar

Online | Catraca Livre



**17 DE OUTUBRO DE 2021**

Matéria da Folha de S.Paulo, republicada por alguns veículos por meio da agência Folhapress, informa quais são as medidas de prevenção que diminuem o risco de Covid-19 na volta às aulas presenciais. Especialistas dizem que o essencial é privilegiar atividades ao ar livre, ventilação e uso de máscaras adequadas.

O texto defende ainda que o protocolo estadual adota medidas pouco ou nada eficazes para reduzir o contágio, como medição de temperatura na entrada, uso de tapetes sanitizantes e impedimento de atividades com bola.

A reportagem conversou com Henrique Pimentel, chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), que afirmou que, mesmo sem consenso científico sobre a eficácia dos termômetros, eles davam sensação de segurança para a comunidade. A Secretaria de Estado da Saúde enviou nota sobre ter adquirido um milhão de testes de antígenos destinados à rede pública.

**Pontos positivos:** Em nenhum momento da matéria, educadores falam que as aulas não deveriam voltar ao formato presencial. Isso causa a percepção de que o retorno às salas de aula é um movimento natural de retomada.

**Riscos à imagem:** Os especialistas elencam vários aspectos problemáticos nas estruturas das escolas que deveriam ter sido trabalhados durante o período em que estavam fechadas, como a ventilação das salas. Eles criticam, também, a adoção de protocolos que não possuem a devida comprovação científica. Tais argumentos sugerem que o governo não teve os devidos cuidados para esse retorno e gera insegurança nos pais dos alunos.

**Ações sugeridas:** As secretarias da Saúde e de Educação devem se articular para divulgar em releases e redes sociais postagens conjuntas evidenciando o preparo para a volta às aulas presenciais, buscando passar uma sensação de segurança. Postagens em mídias sociais deverão dar dicas de prevenção. Sugestão de um artigo conjunto escrito pelos dois secretários, passando também a mensagem de que as escolas estaduais estão preparadas.

**\*noticiário relevante do dia\***

Veja medidas de prevenção para diminuir risco de Covid na volta às aulas presenciais

Online | Folha de S.Paulo

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

**18 DE OUTUBRO DE 2021**

G1 e SBT News são alguns dos veículos que divulgaram a antecipação entre as doses da Pfizer de oito semanas para 21 dias, anunciada pelo Governo de São Paulo. A Secretaria de Estado da Saúde informou que o prazo segue o indicado na bula do imunizante e beneficiará 2 milhões de adultos que receberam a primeira dose.

Matérias trazem a informação de que foram distribuídas aos municípios as doses necessárias para vacinar a população adulta, o que permitiu a redução do prazo.

**Pontos positivos:** O anúncio de antecipação da segunda dose da Pfizer evidencia uma aceleração na campanha de imunização contra a Covid-19.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** O Governo de São Paulo deve divulgar a antecipação em todas as mídias sociais e indicar porta-voz para comentar o novo prazo. Releases sobre o tema Covid-19 devem trazer os prazos de todos os imunizantes, instigando os veículos a divulgarem a mudança em diversas matérias.

**\*noticiário relevante do dia\***

Estado de SP antecipa intervalo entre doses da vacina da Pfizer de 8 semanas para 21 dias

Online | G1

Governo de SP reduz intervalo entre doses da Pfizer para 21 dias

Online | SBT News

**19 DE OUTUBRO DE 2021**

No dia 19 de outubro passou a valer a antecipação da segunda dose da Pfizer. Esse, então, continuou a ser o assunto mais comentado na data.

Na Jovem Pan, texto informa que o prazo está indicado na bula do imunizante, que a medida aumenta a cobertura vacinal de São Paulo e beneficia 2 milhões de pessoas. Coordenadora geral do Plano Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula diz que foram distribuídas as doses necessárias a todas as cidades.

No G1, matéria entrevistou o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, que informou que a diminuição do intervalo passaria a valer no dia seguinte. O veículo também salienta que, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, o novo prazo beneficiará 2 milhões de adultos que já receberam a primeira dose.

**Pontos positivos:** Matérias sobre a redução do intervalo apontam que a medida tomada pelo governo amplia a proteção dos já vacinados e aumenta a cobertura vacinal no Estado.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Indicação de porta-voz para conversar com os veículos sobre o embasamento científico para reduzir o tempo entre as doses, o benefício da medida e convocar o público-alvo.

**\*noticiário relevante do dia\***

SP antecipa aplicação da segunda dose da Pfizer para 21 dias

Online | Jovem Pan

Redução de intervalo entre doses da Pfizer na cidade de SP começa a valer nesta quarta, diz secretário

Online | G1

**20 DE OUTUBRO DE 2021**

Jornal O Globo informa que o comitê científico que assessora o Governo de São Paulo vai propor a continuidade de máscaras em determinados ambientes após o fim da pandemia. No momento, o grupo desaconselha qualquer flexibilização no uso do acessório.

Segundo o coordenador executivo do comitê, ambientes hospitalares, por exemplo, poderiam manter a obrigatoriedade no futuro. A declaração foi feita em coletiva do governo para anúncio de medidas de combate à pandemia e investimentos públicos. Gabbardo também diz que a flexibilização no uso do item depende de estudos que devem ser encaminhados ao governo nos próximos dias.

Na matéria, O Globo destaca o número baixo de ocupação nas UTIs, acrescentando que se trata de um reflexo do avanço da vacinação em São Paulo.

A coletiva foi repercutida por outros veículos. Texto da Agência Brasil, republicado pelo Uol, informa que o comitê propõe o uso obrigatório de máscaras. Na matéria, há uma aspa de Gabbardo argumentando que setores, como o de eventos, pedem para não haver flexibilização, por receio de retrocesso no quadro da pandemia.

**Pontos positivos:** A decisão de não flexibilizar o uso de máscaras não recebeu questionamentos nos veículos. O bom momento da vacinação no Estado, com boa parte da população imunizada e as UTIs desafogadas, pode sugerir que o governo tem tomado as resoluções corretas, o que também valeria para a decisão de não flexibilizar o uso do acessório.

**Riscos à imagem:** Havia uma expectativa, a partir de falas anteriores do governador, de que alguma flexibilização do uso de máscaras fosse anunciado neste período do mês. O posicionamento contrário do comitê pode gerar algum descontentamento e frustração.

**Ações sugeridas:** Governo deve divulgar release sobre a não flexibilização no uso das máscaras, indicando os principais motivos para a manutenção do item. Divulgação nas redes sociais de postagens com caráter educativo, que explique o posicionamento do comitê e destaque que os ganhos obtidos no quadro geral da pandemia se devem também à população a partir do uso da máscara.

**\*noticiário relevante do dia\***

Uso de máscara deve continuar no pós-pandemia em alguns lugares, propõe comitê científico de SP

Online | O Globo

Comitê científico de SP propõe uso obrigatório de máscaras

Online | Uol

**21 DE OUTUBRO DE 2021**

CNN Brasil destaca que o Estado de São Paulo registrou uma redução de 21% no número de pessoas internadas pela Covid-19 entre setembro e outubro. A taxa de ocupação de leitos de UTI é de 28,2%.

O veículo cita que, em 20 de setembro, São Paulo registrava 5.002 pacientes em UTIs e enfermarias; já em 20 de outubro, o número havia caído para 3.905.

Outro texto da CNN Brasil informa que a Prefeitura de São Paulo planeja flexibilizar o uso de máscaras em locais abertos, após a conclusão da vacinação contra a Covid-19 em adultos e adolescentes acima de 12 anos, prevista para ocorrer até o final de novembro. O prefeito já havia mencionado a intenção anteriormente, mas houve críticas dentro da gestão.

A matéria conta que, no Estado, a discussão é vista com cautela e não há consenso com relação aos índices. Segundo a CNN Brasil, João Doria chegou a convocar uma coletiva sobre o assunto, mas desistiu até que o tema esteja pacificado. Nos bastidores, diz o texto, a gestão estadual critica o que considera uma precipitação da capital em liderar o movimento, e alega que o decreto que criou o Plano São Paulo não permite que a cidade se antecipe às medidas do governo estadual.

**Pontos positivos:** Matéria da CNN ressalta a melhora nos índices da pandemia, resultado que naturalmente tende a ser atribuído ao trabalho executado pelo governo estadual.

**Riscos à imagem:** A notícia sobre a flexibilização no uso de máscaras na capital vai levantar cobranças sobre a previsão da medida para todo o território de São Paulo. O governo estadual pode parecer desarticulado com os municípios e até mesmo atropelado com relação a esse tema.

**Ações sugeridas:** As mídias sociais do governo devem seguir com postagens divulgando a melhora no quadro epidemiológico, como quedas no número de internados, óbitos e infectados. Esses materiais também devem ser enviados à imprensa por release.

Um futuro evento conjunto entre a prefeitura de São Paulo e o governo estadual para anunciar o relaxamento no uso de máscaras deve ser planejado, para evitar críticas partindo de outros municípios e evitar ruídos entre as esferas municipal e estadual.

**\*noticiário relevante do dia\***

Número de internados pela Covid-19 cai 21% no estado de São Paulo

Online | CNN Brasil

Após recuo, capital paulista aposta em dezembro para liberação do uso de máscara

Online | CNN Brasil



**22 DE OUTUBRO DE 2021**

Reportagem do G1 destaca que o Estado de São Paulo atingiu a marca de 70 milhões de doses aplicadas de vacinas contra a Covid-19. Segundo o texto, 85,41% da população adulta já recebeu as duas doses e completou o esquema vacinal.

A matéria também traz informações sobre a dose de reforço, direcionada a idosos e profissionais de saúde.

**Pontos positivos:** A marca atingida de vacinados sugere uma campanha de vacinação bem sucedida pelo governo estadual.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Matéria no site oficial da secretaria e publicação nas redes sociais que 'humanize' os números, por exemplo, trazendo aspas positivas de profissionais responsáveis por aplicar a vacina.

**\*noticiário relevante do dia\***

Estado de SP atinge 70 milhões de doses aplicadas de vacinas contra Covid; 85,4% da população adulta já tomou segunda dose

Online | G1

**23 DE OUTUBRO DE 2021**

O Nexo Jornal e o Agora divulgam informação do Governo de São Paulo de que quatro hospitais estaduais de referência para Covid-19 não recebem novos casos da doença há pelo menos uma semana. O Agora diz que, segundo a gestão João Doria, o avanço da vacinação é o principal fator para a redução dos casos.

No Jornal O Globo, matéria diz que o presidente Jair Bolsonaro deve mais de R\$ 80 mil em multas por não usar máscara no Maranhão e em São Paulo.

No Maranhão, ele foi inscrito na dívida ativa, etapa anterior à execução judicial. Em São Paulo, as multas foram aplicadas em duas oportunidades, mas a Secretaria de Estado da Saúde não especificou a quantia que Bolsonaro deve pagar. O levantamento do jornal aponta que ele teria multas em São Paulo que, somadas, chegam a R\$ 3,8 mil. O presidente não aparece inscrito na dívida ativa do Estado.

A coluna de Perrone, no Uol, divulgou que a Secretaria de Estado da Saúde autuou Palmeiras, Corinthians e São Paulo por descumprimento das regras de combate à Covid-19. O texto diz que as notificações estão relacionadas com aglomerações.

As autuações, conta o colunista, estão em curso e podem resultar em multas. A notícia também foi publicada nos sites esportivo Bolavip Brasil e Nosso Palestra.

**Pontos positivos:** A informação da queda nas internações é mais um dado que indica que a campanha de vacinação no Estado tem funcionado e gera um ambiente de otimismo.

O apanhado sobre as multas recebidas pelo presidente mostra que a secretaria trata todos como igual e leva as normas sanitárias estabelecidas a sério. A matéria passa um tom de que o presidente de fato descumpriu medidas estabelecidas nos estados e foi devidamente punido.

A autuação dos clubes de São Paulo evidencia o papel de fiscalizador do governo.

**Riscos à imagem:** As aglomerações ainda podem respingar na gestão estadual, com críticas à liberação das torcidas.

Os fatos de que o presidente não foi inscrito na dívida ativa em São Paulo e que a reportagem não conseguiu levantar com a pasta o valor exato da multa aplicada ao presidente pode soar que as autuações tenham caráter apenas midiático.

**Ações sugeridas:** Redes sociais do governo e releases da pasta devem seguir divulgando a melhora no quadro pandêmico no Estado a partir de diferentes recortes.

A Secretaria da Saúde deve se antecipar à imprensa e divulgar sempre que algum clube for multado por descumprimento das normas sanitárias, evidenciando que está fazendo a sua parte. A pasta também deve ter em mãos as multas e quais os procedimentos adotados com relação ao Presidente da República. Um andamento nesse processo pode ser divulgado por release, reforçando a imagem de que o procedimento não se encerrou com a aplicação da autuação.

**\*noticiário relevante do dia\***

Quatro hospitais em SP estão há uma semana sem novas internações por covid

Online | Nexo Jornal

Jair Bolsonaro deve mais de R\$ 80 mil em multas por não usar máscara

Online | O Globo

Com aglomerações, estádios de Corinthians, Palmeiras e SPFC são autuados

Online | Uol

**24 DE OUTUBRO DE 2021**

A Folha de S.Paulo e o G1 publicaram que São Paulo registrou o menor número de internados por Covid-19 desde abril de 2020. Textos divulgam posicionamento da Secretaria de Estado da Saúde, que atribui a redução ao êxito da campanha de vacinação.

São 3.509 internados com a doença, sendo 1.677 em unidades de terapia intensiva (UTI) e 1.832 em leitos clínicos. Com relação às taxas de ocupação dos leitos de UTI, estava em 27,5% no Estado e 36,3% na grande São Paulo.

O iG e o Uol publicaram a autuação do Allianz Parque, estádio do Palmeiras, por descumprimento das regras de combate à covid-19, devido à aglomeração promovida em partida do clube. Com a punição, o estádio poderia receber multa.

As matérias trazem o posicionamento da Secretaria de Estado da Saúde na íntegra. A nota da pasta diz que todos os cidadãos devem zelar pela proteção individual e coletiva e que a manutenção das medidas preventivas seguem cruciais para prevenção contra a Covid-19.

**Pontos positivos:** A queda no número de internados é atribuída à campanha de vacinação. O governo segue com uma imagem de acerto no combate à pandemia.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Indicação de porta-voz para comentar sobre as punições aos clubes e a importância de respeitar as normas sanitárias nos estádios.

**\*noticiário relevante do dia\***

SP registra menor número de internados por Covid desde abril de 2020

Online | Folha de S.Paulo

Estado de SP tem menor número de internados por Covid desde abril do ano passado, diz governo

Online | G1

Allianz Parque é autuado após aglomeração em jogo contra Red Bull Bragantino

Online | Uol

8

↓

of

**25 DE OUTUBRO DE 2021**

O Valor Econômico e a Folha de S.Paulo publicaram que o Estado alcançou a marca de 100% dos adultos com ao menos uma dose de vacina contra a Covid-19. Também é informado que 86,04% estão com o esquema vacinal completo.

Para esse cálculo, a Secretaria de Estado da Saúde levou em conta a projeção feita pelo IBGE para o tamanho da população em 2021. A estimativa é que haja 35,3 milhões de pessoas com 18 anos ou mais no Estado.

Na Folha de S.Paulo é dito que o Estado governado por João Doria lidera o ranking de vacinação no país, tanto de pessoas acima dos 18 anos quanto da população geral.

O G1 diz que a média de novas internações diárias por Covid-19 no Estado ficou abaixo de 400 pacientes pela 1ª vez desde março de 2020. A média móvel de novas internações foi de 399 pacientes entrando por dia em enfermarias e UTIs.

No total, pela primeira vez na série histórica, ressalta o G1, também há menos de 3.700 pacientes internados com a doença no Estado. Texto traz ainda a fala de Paulo Menezes, coordenador do comitê científico do Estado sobre a doença. Ele explica que a retirada progressiva da máscara está sendo avaliada e que, inicialmente, será flexibilizado o uso em algumas situações de ambiente aberto com distanciamento.

No Uol, matéria conta que, antes de partida com a Arena 100% liberada para a torcida, o Corinthians voltou a pedir respeito aos protocolos sanitários. O clube emitiu uma nota oficial enfatizando a importância dos cuidados contra a proliferação do vírus e do uso de máscara e higienização das mãos. A nota pede que os torcedores cheguem com pelo menos uma hora e meia de antecedência em relação ao horário do jogo, para evitar aglomerações na porta do estádio, e que deixem o local com calma para não provocar o mesmo problema.

**Pontos positivos:** Matérias continuam apontando um cenário otimista em São Paulo e fazendo conexão com a vacina. A informação de que 100% da população já recebeu uma dose é uma grande demonstração do êxito da campanha de imunização.

O Corinthians demonstra grande preocupação com o cumprimento das normas sanitárias, o que pode passar a imagem de que o governo do Estado está vigilante e não hesitará em punir os descumprimentos.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Publicação nas redes sociais aos finais de semana fazendo um compilado dos vários números positivos da pandemia alcançados nos dias anteriores. Não deve haver menção a se tratar de uma publicação semanal fixa, visto que o cenário da Covid-19 pode mudar negativamente, mas a ideia é repeti-la caso essas marcas continuem sendo batidas.

**\*noticiário relevante do dia\***

Estado de SP tem 100% dos adultos com ao menos uma dose de vacina contra covid

Online | Valor Econômico

Média de novas internações diárias por Covid no estado de SP fica abaixo de 400 pacientes pela 1ª vez desde março de 2020

Online | G1

Antes de partida com a Arena 100% liberada, Corinthians volta a pedir à Fiel respeito aos protocolos sanitários

Online | Uol

**26 DE OUTUBRO DE 2021**

Os principais veículos, como G1, R7 e CNN Brasil divulgaram que o Estado de São Paulo antecipou o intervalo entre doses da vacina AstraZeneca de 12 para oito semanas. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a antecipação valerá para cerca de 400 mil pessoas entre 18 e 24 anos.

A diminuição do intervalo entre as doses do imunizante havia sido definida pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), mas o governo estadual aguardava o envio de mais doses para fazer a mudança.

Outra matéria no G1 informa que a cidade de Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo, corre o risco de perder cerca de 3 mil doses de vacina contra a Covid-19. Os imunizantes tinham validade até o dia 29 de outubro.

O G1 conta que a gestão municipal faz uma corrida contra o tempo para convencer os moradores a completar o esquema vacinal. A cidade estava com 21 mil pessoas com a segunda dose em atraso.

Na matéria, a Secretaria de Estado da Saúde declara que o município já foi orientado pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Mogi quanto às medidas para remanejamento. A pasta diz que todas as cidades recebem vacinas contra a Covid-19 dentro da validade e com as devidas instruções.

**Pontos positivos:** A antecipação de imunizante passa a imagem de uma aceleração da campanha de imunização no Estado.

**Riscos à imagem:** Texto sobre as doses próximas do vencimento pode gerar a impressão de responsabilidade do governo estadual no gerenciamento dos imunizantes.

**Ações sugeridas:** A nota enviada à imprensa sobre o caso de Ferraz de Vasconcelos deve virar um comunicado no site da pasta, destacando que a gestão deu as devidas orientações, que o trabalho de remanejamento é rotineiro e que cabe aos municípios fazer a busca ativa dos atrasados.



Publicação nas redes sociais deve compilar os prazos vigentes de cada imunizante, para evitar confusões e propagar a atualização.

**\*noticiário relevante do dia\***

São Paulo reduz para 8 semanas o intervalo entre doses da AstraZeneca

Online | CNN Brasil

São Paulo antecipa 2ª dose da AstraZeneca para oito semanas

Online | R7

Com vencimento próximo e baixa procura, cidade da Grande São Paulo pode perder 3 mil doses de vacina da Pfizer contra Covid-19 na sexta

Online | G1

**27 DE OUTUBRO DE 2021**

A informação de que a redução do intervalo entre as doses da AstraZeneca passa a valer foi divulgada em veículos importantes como Uol, Exame, Estadão e G1. Os textos informam que a prefeitura de São Paulo divulgou que seguirá a orientação após o recebimento de 200 doses do imunizante.

O G1 relatou que a votação da CPI da Prevent Senior foi adiada pela 3ª vez na Alesp por obstrução de bolsonaristas e falta de deputados da base de Doria. Conforme o texto, a postura da base aliada do governo configura um recuo do Poder Executivo no apoio à CPI. O veículo lembra que o governador havia declarado em coletiva de imprensa que apoiava a intenção da Alesp em instaurar a comissão para investigar a Prevent Senior. A operadora de saúde é investigada por tratamento inadequado a pacientes e obrigar médicos a trabalharem infectados com Covid-19 e a receitar medicamentos sem eficácia comprovada.

Levantamento da Folha de S.Paulo indica que o Estado de São Paulo tem mais vacinados contra a Covid-19 que Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Texto afirma que o Estado é líder de vacinação no país e é tão eficiente quanto países ricos no quesito de cobertura vacinal.

A matéria da Folha traz gráficos trazendo a comparação entre São Paulo e países desenvolvidos e entre outros estados do país. No total, mais de 38 milhões de pessoas com 12 anos ou mais receberam pelo menos uma dose das vacinas, o que equivale a 98,1% da população nessa faixa etária.

**Pontos positivos:** A redução do intervalo entre as doses da AstraZeneca segue sendo notícia nos principais veículos, mantendo a imagem de avanço da vacinação em São Paulo.

Matéria da Folha de S.Paulo é extremamente elogiosa ao governo ao mostrar que a cobertura vacinal ultrapassa a de países desenvolvidos.

**Riscos à imagem:** Reportagem do G1 sobre o adiamento coloca a responsabilidade do ocorrido na base aliada do governo estadual, e diz ainda que a situação configura um recuo do Poder Executivo, sugerindo que a gestão não estaria interessada em uma investigação e punição da Prevent Senior por irregularidades no combate à Covid-19.

**Ações sugeridas:** Matéria do G1 não cita posicionamento do governo estadual. A sugestão é que, caso o Poder Executivo não tenha sido procurado, envie uma nota ao veículo destacando que os deputados têm autonomia e que, como informado anteriormente pelo governador, a gestão tem interesse que irregularidades sejam investigadas, ressaltando as medidas já tomadas com relação à Prevent Senior.

Publicação nas redes sociais divulgando o levantamento da Folha de S.Paulo sobre a cobertura vacinal no Estado.

**\*noticiário relevante do dia\***

São Paulo reduz intervalo entre doses da AstraZeneca para oito semanas

Online | Exame

Governo de SP reduz intervalo entre doses da AstraZeneca para oito semanas

Online | Uol

Votação da CPI da Prevent na Alesp é adiada pela 3ª vez por obstrução de bolsonaristas e falta de deputados da base de Doria

Online | G1

Estado de SP tem mais vacinados contra Covid que EUA, Reino Unido e Alemanha

Online | Folha de S.Paulo

**28 DE OUTUBRO DE 2021**

A principal notícia relacionada ao combate à Covid-19 no dia 28 de outubro foi a lei sancionada pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), determinando o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em áreas ao ar livre no Estado. Na Folha de S.Paulo, é mencionado que a questão também é discutida em São Paulo. O texto foi replicado em outros veículos, como o Yahoo, por meio da agência de notícias Folhapress.

**Pontos positivos:** A flexibilização no Rio de Janeiro oferece uma tranquilidade para o Governo de São Paulo tomar decisão semelhante, pois a impressão é de que será uma medida natural de ser adotada.

**Riscos à imagem:** A flexibilização das máscaras em um estado vizinho e importante como o Rio de Janeiro joga a atenção para o Estado de São Paulo, levantando a dúvida de quando tomará decisão semelhante. A expectativa criada pode se tornar uma pressão e uma cobrança.

**Ações sugeridas:** Resposta da pasta a eventuais questionamentos sobre flexibilização do uso de máscaras em São Paulo deve manter o discurso de que o tema continua sendo tratado pelo comitê e mudanças serão anunciadas em momento oportuno. Indicação de porta-voz do comitê para comentar como os estudos são realizados.

**\*noticiário relevante do dia\***

Máscara deixa de ser obrigatória em lugares abertos na cidade do Rio de Janeiro

Online | Folha de S.Paulo

**29 DE OUTUBRO DE 2021**

O Guia Folha, da Folha de S.Paulo, faz matéria com o título "Baladas e shows voltam a ter pistas e aglomerações em SP". O texto tem uma veia crítica. Além da escolha da palavra aglomeração no título, a expressão "liberou geral" no subtítulo tem igual efeito.

A matéria informa que no dia 1º o governo paulista vai afrouxar as restrições sanitárias e dá aval para a fase mais branda da quarentena, apesar, diz a publicação, de a pandemia ainda matar uma média de 300 pessoas por dia no país.

As flexibilizações autorizam baladas e casas de show a reabrir suas pistas e permitir convidados de pé e dançando juntos. Em seguida, o Guia Folha informa os espaços que começam a se movimentar com eventos. Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde diz que a Vigilância Sanitária segue atuando em campo para fiscalizar o cumprimento das normas sanitárias de prevenção e combate à Covid-19.

O texto do Guia finaliza declarando que, mesmo com o clima de volta ao normal, o mais seguro ainda é continuar evitando eventos com aglomeração e em lugares fechados.

**Pontos positivos:** Não há.

**Riscos à imagem:** Matéria é bastante crítica ao fim das restrições no Estado e insinua que a decisão do governo é precipitada e perigosa.

**Ações sugeridas:** A divulgação do afrouxamento das restrições deve ser acompanhada de uma série de dados sobre a melhora no cenário da pandemia em São Paulo. As redes sociais do governo devem aumentar a frequência de publicações sobre os avanços no combate à pandemia, preparando o público para as postagens específicas sobre a flexibilização. Indicação de portavoz da Vigilância Sanitária para comentar o funcionamento das fiscalizações.

**\*noticiário relevante do dia\***

Baladas e shows voltam a ter pistas e aglomeração em SP; veja agenda de festas

Online | Guia Folha

**30 DE OUTUBRO DE 2021**

O portal da TV Cultura publicou uma matéria destacando que internações por Covid-19 em São Paulo diminuíram mais de 50% em um ano. No mesmo período em 2020 o Estado registrava quase 7 mil hospitalizados, enquanto na data da publicação estava em 3.400.

O levantamento é da Secretaria de Estado da Saúde, que explicou que o período no ano anterior já era um dos menores índices da pandemia, com uma queda de casos após a primeira onda da doença.

**Pontos positivos:** Matéria destaca mais uma demonstração de efetividade no combate à pandemia e é feita com base em dados divulgados pela secretaria.

**Riscos à imagem:** Não há.

**Ações sugeridas:** Produção de release com comparativos da pandemia em outubro de 2020 e outubro de 2021, denotando, assim, como o cenário de pandemia melhorou em comparação com o ano anterior em diversos aspectos. Criação de espaço no site da secretaria apresentando esse quadro comparativo.

**\*noticiário relevante do dia\***

Em um ano, internações por Covid-19 em São Paulo diminuem mais de 50%

Online | TV Cultura

**31 DE OUTUBRO DE 2021**

Reportagem do Estadão divulga o encerramento das restrições contra a Covid-19 em São Paulo no dia 1º de novembro. A partir da data citada, todos os estabelecimentos do Estado podem funcionar sem limites de lotação ou horário de funcionamento. Também estão autorizados festas com pista de dança, torcidas em estádios e shows com público em pé. O uso da máscara facial segue obrigatório, assim como a exigência de passaporte vacinal em eventos com mais de 500 pessoas.

O texto cita que São Paulo é o Estado mais avançado na imunização, e que a vacinação tem diminuído o número de mortes, casos e internações. Por meio da agência de notícias Estadão Conteúdo, a matéria foi publicada em muitos outros veículos, a exemplo de Terra, Exame, IstoÉ, Estado de Minas e Correio 24 Horas.

O R7 traz denúncia do Sindicato dos Trabalhadores Públicos no Estado de São Paulo acusando o governo de desligar muitos profissionais de saúde após o período mais crítico da pandemia. Entre os desligados estariam auxiliares de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas e jovens médicos. A categoria alega que as demissões são feitas de forma inesperada.

A matéria lembra que o Governo do Estado de São Paulo anunciou que contrataria 1.070 profissionais de saúde para atender ao aumento da demanda de outros serviços, mas uma profissional questiona quando essas contratações serão feitas.

O governo foi procurado pela reportagem e informou que os relatos de demissão em massa não procedem e que os profissionais que estão sendo desligados por causa do fechamento de hospitais de campanha e alas de UTI-Covid tinham contratos provisórios.

A CBN destacou que o Estado de São Paulo registrou uma queda superior a 90% nas hospitalizações quando comparado aos números recordes do pico da segunda onda. Na data da publicação, o Estado contava com 3.245 pessoas internadas com a doença. O veículo narra que a redução expressiva se deve, segundo a secretaria, à campanha de imunização em São Paulo.

**Pontos positivos:** As notícias sobre a queda de internados consolidam a imagem de que o governo teve uma atuação exitosa durante a pandemia.

O anúncio do fim das restrições também tende a ser bem recebido por muitos setores econômicos.

**Riscos à imagem:** O fim de uma série de restrições de uma só vez pode gerar comentários críticos sobre não se tratar do momento ideal para essas flexibilizações. Veículos tendem a monitorar o impacto das medidas nos números da pandemia.

A reportagem do R7, apesar do posicionamento do governo, apresenta um tom crítico às supostas demissões em massa e repentinas de profissionais de saúde. Mesmo com a explicação de que se trata de contratos temporários, notícias sobre demissões tendem a trazer uma imagem muito negativa.

**Ações sugeridas:** Publicações nas mídias sociais com as diversas melhoras no quadro da pandemia de São Paulo, podendo ter o caráter de clipping, já que muitos veículos têm divulgado o recuo nos números da pandemia.

Designação de porta-voz para esclarecer a situação dos desligamentos de profissionais de saúde e as futuras contratações previstas. Porta-voz também deverá ser designado para informar o embasamento tomado pelo governo para retirar as restrições.

**\*noticiário relevante do dia\***

Restrições contra a covid chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira

Online | Estadão

Heróis desempregados: SP descarta profissionais da saúde, diz sindicato

Online | R7

Internações por covid-19 reduzem 90% em SP

Online | CBN

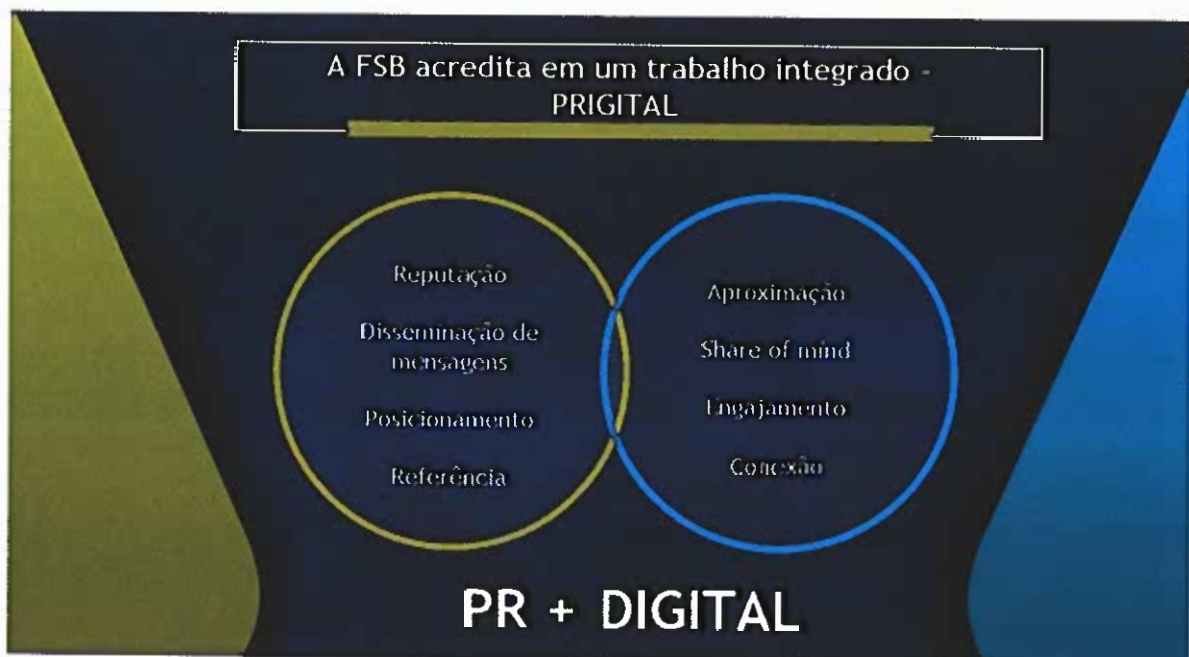


### QUESITO 3: QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

#### A FSB

A FSB Comunicação é uma agência de comunicação corporativa com mais de 40 anos de atuação e projetos desenvolvidos para clientes dos mais variados portes e setores, no Brasil e no exterior. Conta com quatro escritórios próprios, incluindo Rio de Janeiro (duas unidades, uma no Centro e outra em Ipanema), São Paulo e Brasília, além de uma unidade de atendimento nos EUA.

Com mais de 800 colaboradores, a agência atua em todas as disciplinas da comunicação corporativa, construindo soluções inovadoras a partir de um conceito desenvolvido pela agência que entende a comunicação a partir da lógica de seus públicos. O importante é entender onde a audiência está e como se relacionar com ela: trata-se da abordagem #PRIGITAL (Public Relations/Relações Públicas + digital), em que não há mais barreiras entre o on e o offline para a estratégia de relacionamentos, desde o planejamento estratégico à produção e compartilhamento de conteúdos que gerem valor, canais múltiplos e inovadores, informação ágil, diálogo. O foco está sempre nas pessoas. Eis o mote da FSB: relacionamentos que gerem resultados.



Por meio da atuação #PRIGITAL, a agência busca o desenvolvimento, a difusão e a manutenção de uma comunicação que crie, fortaleça e proteja a imagem das instituições, públicas ou privadas, suas causas, visão e missão. Contempla todos os públicos – jornalistas, formadores de opinião, influenciadores, colaboradores, clientes, consumidores finais, autoridades, investidores, gestores governamentais etc. No processo de gerenciamento de

crises, desenvolve estratégias que permitem às instituições uma reação rápida e eficaz aos fatos, notícias e acontecimentos críticos à imagem do cliente.

## **PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO**

Nosso conceito de que relações geram resultados colocou a empresa em primeiro lugar no PR SCOPE Brasil 2021/22 na pesquisa com clientes de serviços de relações públicas e a Loures, do Grupo FSB, em terceiro lugar. Na mesma pesquisa, o profissional de agência de PR mais destacado no biênio foi o sócio-diretor Rodrigo Pinotti. Em 2020, venceu o SABRE AWARDS LATIN AMERICA – como AGÊNCIA DO ANO. Ganhou ainda Leão de Prata de Cannes 2011 em Public Relations, Agência do Ano da América Latina 2014 pelo The Holmes Report, 20 prêmios Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e outras quatro premiações no SABRE Awards Latin America (duas em 2018, e duas em 2015), e o título de Platinum SABRE Award 2015, que consagra a experiência mais importante dentre todos os vencedores do evento. Em 2019, conquistou o Prêmio Jatobá PR 2019, com o case Geração SESI SENAI, na categoria Comunicação Interna para agência de grande porte, como reconhecimento de trabalho que trouxe inovação e evolução ao mercado de relações públicas.

Hoje a FSB é a maior agência de relações públicas do Brasil e uma das maiores empresas brasileiras no ramo da comunicação. Está ainda entre as 50 maiores agências do mundo, segundo ranking da PRovoke Media.

O Grupo FSB é composto pelas empresas FSB Comunicação, Loures, Giusti Creative PR, F5, Beon ESG Strategies - voltada para organizações e empresas que querem construir e se posicionar nos temas da sustentabilidade ambiental e social e de governança -, e Game&Change - com uma equipe de desenvolvedores de ações e soluções com linguagem de jogos para posicionamento e marketing de instituições e causas.

Em novembro de 2021, a FSB foi agraciada com a Cruz de Mauá, medalha de alto mérito, pelo apoio ao trabalho de comunicação junto ao Ministério da Infraestrutura. A medalha é conferida a pessoas físicas ou jurídicas, civis ou militares, nacionais ou estrangeiras, que hajam participado com valiosa cooperação para a concretização dos objetivos previstos nos planos e programas de trabalho do setor de transporte e àqueles que, pelo profundo conhecimento de técnicas próprias de suas atividades, hajam apresentado contribuição efetiva à elevação do nível de eficiência do serviço.

Além disso, sócios e colaboradores da FSB receberam alguns dos mais importantes reconhecimentos do mercado, entre eles: Top of Marketing, Top Social, Prêmio Abril de Jornalismo e quatro vezes o Prêmio Esso de Jornalismo.

### **GOVERNANÇA FSB**

A FSB adota política de tolerância zero para atos de corrupção. A Diretoria de Compliance e Governança Corporativa da empresa zela pela aplicação do Programa de Integridade da FSB, garantindo a obediência irrestrita à legislação vigente e às normas internas, descritas em seu manual de conduta e em políticas específicas, de conhecimento de todos os profissionais.

A Diretoria de Compliance e Governança Corporativa tem apoio de auditorias interna e externa e presta contas ao Comitê de Compliance e aos sócios da companhia. Faz uso de tecnologia independente para gerir seu canal de denúncias, com garantia de anonimato, e para o aceite de suas normas e políticas por profissionais, funcionários e clientes, sempre que for o caso.

A diretoria promove treinamentos frequentes para reciclagem constante de seus profissionais, representantes e fornecedores.

### **MISSÃO**

“Ser a melhor agência de comunicação do Brasil, reconhecida pela excelência do trabalho, pelo retorno dado a clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores e pela atuação ética e responsável.”

### **VALORES E PRINCÍPIOS DA FSB**

Imagem e reputação - "A FSB acredita que toda pessoa ou instituição tem o direito de avaliar e compreender sua imagem pública e de se comunicar adequadamente com a sociedade para zelar por sua reputação."

Resultados - "A FSB acredita que a comunicação é um instrumento vital para pessoas e organizações e que, quando desenvolvida de forma profissional, traz excelentes resultados."

Ética - "A FSB atua de forma ética e afirmativa e não realiza trabalhos cuja finalidade seja destruir reputações. A FSB é, no entanto, firme na defesa dos interesses legítimos de seus clientes e da própria agência."

Isenção - "A FSB acredita no valor da informação isenta, e seu trabalho junto à mídia e aos formadores de opinião é pautado pelo respeito e pela correção."

Remuneração compatível - "A FSB tem o compromisso de oferecer o melhor resultado a seus clientes e como meta entregar sempre mais do que ele espera. É assim ser remunerada de forma compatível com seu trabalho, de acordo com valores praticados pelo mercado."

Relação com os clientes - "A FSB está sempre atenta para não representar simultaneamente clientes que tenham conflitos de interesse. Só o faz com o conhecimento das partes e sua prévia autorização."

Sigilo - "A FSB coloca sob sigilo e dentro das regras de confidencialidade todas as informações obtidas na relação com os clientes e na execução de seus trabalhos."

Independente e apartidária - "A FSB é pluralista e apartidária e escolhe seus clientes com base no convencimento de que pode realizar um trabalho correto, ético e de qualidade."

Tecnologia - "A FSB investe fortemente em novas tecnologias para oferecer a eficiência e celeridade que seu trabalho exige. Mas a FSB acredita que nenhuma tecnologia substitui o conhecimento, a inventividade e a criatividade humanas."

Gente - "A FSB acredita na importância do mérito e da iniciativa, assim como na evolução e realização profissional das pessoas. Para isso, garante a todos remuneração justa. Afinal, o maior patrimônio da FSB é o seu corpo de sócios, funcionários e colaboradores, que trabalham dentro dos princípios citados neste documento."

### **CÓDIGO DE MELHORES PRÁTICAS DE CONDUTA DA FSB**

A FSB conta com código para guiar a conduta pessoal e profissional dos sócios, administradores, funcionários, colaboradores, estagiários e prestadores de serviços regulares da agência.

O código trata das relações com o público interno, com o setor público, com concorrentes, com a comunidade e o meio ambiente e com fornecedores. Aborda a relação com as mídias e o uso adequado das mídias sociais. Trata, ainda, da propriedade intelectual de terceiros, da preservação da imagem institucional, da preservação do patrimônio físico, da manipulação de informações confidenciais e/ou privilegiadas, dos conflitos de interesses e das responsabilidades gerais dos profissionais da FSB.

É considerado uma declaração do compromisso dos profissionais da FSB e de sua alta direção com as regras de ética empresarial e social, bem como com princípios da transparência, respeito à igualdade de direitos, à diversidade e à prestação de contas.

## SUSTENTABILIDADE



O Grupo FSB lançou a 1ª edição com sua política de sustentabilidade, por meio de adoção de práticas que visam contribuir com a sociedade e o meio ambiente. A FSB preocupa-se com a comunidade e busca seus resultados financeiros de forma ética, propiciando, também, o desenvolvimento dos espaços nos quais a agência está inserida.

### Meio Ambiente

1. Programa FSB Verde
2. Redução de impressões

### Ações Sociais

1. Apoio à comunidade

### Apoio Comunitário

1. Banco da Providência
2. Casa do Saber
3. Instituto General Villas Boas
4. Instituto Alok

## MONITORAMENTO E SUPERVISÃO – COMITÊ DE COMPLIANCE

O cumprimento do código de conduta é monitorado e supervisionado pelo Comitê de Compliance da FSB, que tem competência para adotar medidas para assegurar a efetivação das diretrizes e princípios estabelecidos. O Comitê de Compliance é regido por manual próprio, disponível a todos os colaboradores na Intranet. É composto por três sócios, dois diretores e um auditor externo, com apoio da área de Auditoria Interna.

## **COMITÊ EXECUTIVO**

A FSB conta, ainda, com Comitê Executivo, integrado por seus sócios e diretores executivos. É responsável pelas principais decisões de posicionamento de mercado da FSB, impulsionando, entre outras frentes, as áreas de tecnologia e inovação da FSB.

## **INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE**

A FSB busca sempre estar à frente nas discussões e inovações de comunicação. São valores permanentemente compartilhados com e por toda equipe e reforçados no convívio e investimento em capacitação. A Agência está voltada ao que há de mais novo no mercado, possui uma área exclusiva de inovação e insights para cada um dos nossos clientes. A ideia é pensar projetos especiais, fora do convencional e trazer alta visibilidade para instituições. A equipe desta área conta com planejadores, criativos, diretores de arte, videomakers, especialistas de dados, desenvolvedores e estrategistas.

## **CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO**

A FSB investe em constante capacitação de seus profissionais, por isso promove o aprendizado permanente disponível por meio de cursos, palestras, conteúdos e uma plataforma de estudos chamada Academia FSB. Cria condições de troca de experiência e compartilhamento de conhecimento entre seus colaboradores e os principais profissionais atuantes no mercado. Tem o foco em desenvolver habilidades e talentos ao máximo, tanto na área de gestão como na área de execução.

## **BÚSSOLA**

Em 2020, a FSB inovou em sua área de conteúdos e lançou a plataforma Bússola, em parceria com a revista Exame. A Bússola é um canal 'multi-conteúdo' dentro do portal da Exame em que são veiculados diariamente conteúdos voltados aos setores do varejo, infraestrutura, saúde, educação, sustentabilidade, política, comunicação e marketing. Além do portal na internet, a Bússola conta com newsletters, webinars e podcasts e conta hoje com uma audiência qualificada e diversificada.

O objetivo é ressignificar a comunicação, ampliando o debate entre líderes de empresas e o mercado, oferecendo um melhor contexto sobre os principais setores da economia e da política à sociedade.

## PRINCIPAIS CLIENTES

A carteira de clientes da FSB conta com mais de 200 instituições, de empresas públicas, privadas, entidades de classe a organizações não governamentais. Entre os clientes públicos atendidos em São Paulo, estão Casa Civil (desde dezembro de 2021), Secretaria de Cultura e Economia Criativa (desde junho de 2020), Sabesp (desde março de 2019), Centro Paula Souza (julho de 2008 a fevereiro de 2020) e Detran.SP (de março de 2011 a outubro de 2019). Outros clientes atendidos são: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Confederação Nacional da Indústria (CNI), SESI/SENAI, Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Ministério das Comunicações, Ministério da Cidadania, Ministério do Turismo, Ministério da Infraestrutura, Ministério do Desenvolvimento Regional, Caixa Econômica Federal, SENAC-DN, Governo do Rio de Janeiro, Iguatemi, Renner, Grupo DPSP, Gympass, Huawei e Nestlé.

## ESTRUTURA FÍSICA

A FSB declara para todos os fins possuir a infraestrutura e o aparelhamento técnico relacionados a seguir. Todos os itens — instalações, infraestrutura e recursos materiais, bem como suporte administrativo — ficarão à disposição do cliente para atendimento ao contrato. A agência conta, atualmente, com quatro escritórios próprios: Rio de Janeiro (Ipanema e Centro), São Paulo, Brasília. Estão interligados por roteadores Cisco em uma rede MPLS, permitindo a troca de dados, voz e imagens. A FSB conta com ferramenta de voz sobre IP, que permite interligação dos PABX, e equipamentos de videoconferência da Polycom em todos os escritórios. Isso viabiliza uma comunicação telefônica direta, centralização e organização das informações e dados em um único local, além de um equipamento de *firewall* em cada escritório, com links redundantes de acesso à internet. Pode também realizar videoconferências através dos equipamentos instalados em cada unidade. É possível, inclusive, realizar videoconferência com a participação dos quatro escritórios simultaneamente, o que é de extremo valor em momentos de crise, com necessidade de apoio nas principais capitais do país.

## SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO

A FSB declara que manterá equipe suficiente e plenamente disponível para o atendimento diário à conta, segundo as necessidades da SECRETARIA DA SAÚDE. Os profissionais

alocados para a execução dos produtos e serviços possuem experiência técnica e qualificação compatível com o exigido na presente licitação.

A equipe se guiará por um modelo de comunicação contemporâneo, inovador, de articulação entre diferentes atores e de conexão das mensagens entre diferentes fontes e para os diferentes públicos da SECRETARIA DA SAÚDE. Vai informar, promover, mobilizar e engajar cidadãos do estado de São Paulo por uma vida mais segura e protegida e, portanto, melhor, com bons dados, com boa informação e conhecimento, sob um modelo de inteligência em comunicação e ferramentas precisas de planejamento, estratégia e inovação.

No dia a dia do trabalho da SECRETARIA DA SAÚDE, a FSB aplicará sua metodologia de atendimento que engloba quatro etapas: diagnóstico (onde está a Comunicação, quais os pontos fortes e fracos, quais as oportunidades e riscos, que públicos demanda que canais, como se dá o fluxo da informação); planejamento estratégico (públicos e canais e ações organizadas no tempo, objetivos gerais e específicos a serem alcançados, mensagens-chave e pontos de fala, identificação de necessidade de treinamento, desenho da equipe e ajustes em fluxos de coleta, produção e compartilhamento de conteúdos, resultados a serem alcançados e quando); implementação/mensuração (desenvolvimento das ações e acompanhamento de produtos e ações); e monitoramento/avaliação (mensuração de resultados e impactos, lições aprendidas, novas oportunidades).

A equipe estará permanentemente em contato com os gestores designados pela SECRETARIA DA SAÚDE para atuação imediata e efetiva nas demandas e defesa de projetos, programas e ações, garantindo rapidez e qualidade na prestação de todos os serviços que serão demandados pelo órgão licitante na interlocução com diversos públicos de interesse.

O trabalho será organizado em torno de uma sistemática de atendimento que envolverá reuniões semanais (ou diárias quando for o caso) da equipe da FSB com a equipe do cliente para o recebimento das demandas, troca ideias, planejamento de linhas estratégicas e ações e, principalmente, para identificação de riscos e oportunidades. Essas ocasiões também servirão para as discussões estratégicas de atuação e avaliação do trabalho em andamento, com novas



orientações e ajuste de ações, sempre que necessário. Diretores estratégicos da FSB poderão participar das reuniões para contribuir e apoiar com soluções de planejamento e estratégia.

Todas as etapas do trabalho são sistematizadas em documentos (textos, apresentações em Power Point, planilhas) e arquivadas no sistema de gestão de conteúdo e conhecimento da FSB, a fim de garantir organização, métricas para mensuração de desempenho e uma curva de aprendizagem crescente e a construção de uma memória do trabalho. A FSB Comunicação possui um Centro de Documentação (Cedoc), responsável pela organização e gestão de documentos e informações. Composto por oito profissionais especializados em documentação, o Centro conta ainda com o sistema de Gestão de Conteúdo e Conhecimento, ferramenta digital, na qual está arquivada a memória do capital intelectual e estratégico da empresa no desenvolvimento do trabalho para o cliente. Essa dinâmica de apoio à gestão da informação do atendimento pode ser usada, a critério de cada cliente, para registro, organização e classificação de dados, textos, ações e programas da agência.

Na prestação dos seus serviços, a FSB cumpre uma série de procedimentos de segurança técnica e operacional. Essas políticas fazem parte do treinamento inicial que todo colaborador recebe ao entrar na empresa: trata da segurança no ambiente de trabalho, da confidencialidade das informações e dos aparatos tecnológicos que garantem a preservação dos dados.

O atendimento será oferecido sempre que necessário, podendo acontecer aos sábados, domingos e feriados para monitorar riscos e oportunidades e atender a demandas tanto ordinárias quanto urgentes do cliente.

## **QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS**

A FSB declara que os profissionais a serem alocados para a execução dos produtos e serviços objetos deste edital possuem experiência técnica compatível com o objeto da licitação. A experiência da equipe da FSB no atendimento a diversos órgãos públicos e privados, como visto anteriormente, é um importante diferencial da empresa. A FSB atenderá a pasta com uma equipe de comunicação integrada, realizando planejamento estratégico, assessoria de imprensa, produção de conteúdo, análises e monitoramentos de mídia, promoção de treinamentos e demais necessidades no âmbito da comunicação.